

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 45 - Ano 90

Porto Alegre, quarta-feira, 27 de julho de 2022

Venda avulsa R\$ 3,50

## Novo leilão para venda da CEEE-G deve ter propostas

Prazo foi encerrado ontem; abertura dos envelopes com ofertas pela estatal ocorre sexta-feira p. 5



ENEL CIEN/ DIVULGAÇÃO/JC

Lote do certame relativo à transmissão, que ocorre em dezembro, contempla melhoria em conversora de energia no município de Garruchos p. 5

## Aneel aprova leilão que deve viabilizar investimento de R\$ 1 bilhão no Estado

### TECNOLOGIA

**Lideranças dizem que ambiente para a inovação na Capital está melhorando**

Mesmo com a pandemia, Porto Alegre conseguiu reavivar o ecossistema de inovação e agora começa a pensar de novo em uma cidade de futuro, avalia o secretário municipal de Inovação, Luiz Carlos Pinto. p. 8



LUIZA PRADO/JC

Tema foi discutido na Associação Comercial de Porto Alegre ontem

### PESQUISA p. 20

**Expectativa de vida dos gaúchos chega a 77,4 anos, aponta estudo**

### SAÚDE p. 20

**Telemedicina cresce no Rio Grande do Sul**

### CRÉDITO

**Banrisul abre nova fase para empresa buscar o Pronampe**

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul reabriu, ontem, a linha de capital de giro do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), destinada aos clientes pessoa jurídica. A rede de agências já está avaliando as propostas de solicitação de crédito. p. 9

### PENSAR A CIDADE

**Construção civil quer debater os recuos dos prédios em Porto Alegre**

A autorização para construir em Porto Alegre combina regras, como a altura máxima permitida em cada região e o recuo em relação ao limite do lote, que é padrão na cidade, além do índice de aproveitamento. Quanto mais alto o prédio, mais afastado da divisa será. O cálculo atual é apontado como restritivo e o mercado quer aproveitar a revisão do Plano Diretor para discutir o assunto. p. 17

### Indicadores

26 de julho de 2022

**B3**  
Volume: R\$ 17,436 bi  
Acompanhando a cautela externa, o Ibovespa acomodou-se abaixo dos 100 mil pontos, após ter recuperado ontem, a linha dos seis dígitos. Assim, fechou o dia em baixa, a 99.771,69 pontos.

-0,5%

No mês	No ano	Em 12 meses
1,25%	-4,82%	-20,44%

### Dólar

Comercial ..... 5,3487 / 5,3492  
Banco Central ..... 5,3602 / 5,3608  
Turismo ..... 5,4500 / 5,5330

### Euro

Comercial ..... 5,4140 / 5,4150  
Banco Central ..... 5,4218 / 5,4241  
Turismo ..... 5,5200 / 5,6140

## / EDITORIAL

# Economia mundial tem problemas para superar em 2022

A economia mundial continua sendo afetada, de forma heterogênea, por múltiplos fatores, em 2022. O impacto da crise do coronavírus, aliado à guerra da Rússia contra a Ucrânia, mostram nos indicadores de curto prazo que a atividade econômica global está desacelerando, tendo neste cenário a inflação generalizada e as condições monetárias e financeiras mais apertadas.

A volta da Covid-19 na China desencadeou bloqueios fortes nas atividades daquele país, como tolerância zero contra o coronavírus. As sanções pela guerra da Rússia contra a Ucrânia somadas à continuidade dos desequilíbrios de oferta e demanda induzidos pela pandemia, bem como a insegurança alimentar e energética em vários países, no Brasil um problema da alimentação de boa parte da sua população.

No caso do petróleo, outra preocupação, pois o preço médio já valorizou 64% neste 2022, com previsão de alta de até 55%. No cenário externo temos uma forte escalada da inflação ao redor do mundo, com uma mediana, segundo o Banco Mundial, da inflação global acumulada até abril de 7,8%, o maior nível desde 2008, sendo de 9,4% nos países emergentes. Por isso registra-se a inflação fora da meta dos bancos centrais na maioria das economias com metas de inflação, em especial as avançadas e fora da Ásia.

Os Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha já têm inflação acumulada no maior nível em mais de 40 anos. Em decorrência, ocorreu a alta dos juros por parte do Federal Reserve e do Bank of England, com indicativos do Banco Central Europeu para elevação ainda em julho.

Neste cenário, aumentam as preocupações com um período de estagflação no mundo, quando temos economia caindo em meio ao aumento generalizado dos preços. Preocupam uma possível recessão nos EUA e o aumento da probabilidade de crises financeiras nos países emergentes, ainda segundo o Banco Mundial.

Mesmo que não queira vislumbrar apenas um cenário quase catastrófico, a situação narrada pelos especialistas do Banco Mundial não é nada animadora. Felizmente, no caso específico do Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) para 2022 teve revisão, saindo de um patamar baixíssimo para mais de 1,59%, o que é muito bom, pois ainda temos quase um semestre para buscar um percentual ainda maior.

No caso específico do Rio Grande do Sul, como tem ocorrido na média dos últimos anos, a agropecuária apresenta um cenário positivo, o que, confirmado, dará alento para que a economia estadual aumente e traga consigo mais atividades e geração de investimentos e empregos.

Aumentam as preocupações com um período de estagflação no mundo, com economias caindo

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



JULIANA FÜRSTENAU/DIVULGAÇÃO/JC

Chamou atenção nas redes sociais do Jornal do Comércio a criatividade da Kia Sun Motors da avenida Ceará, nº 370, em Porto Alegre, pelos novos usos às latarias de carros e motos acidentados. A frente de uma Sportage, por exemplo, virou uma churrasqueira. Juliana Fürstenu, diretora da marca, explica que o aparato integra um lounge montado pela concessionária. Há, ainda, uma mesa de sinuca, um carteado e móveis de apoio, tudo feito com material reciclado. “Fizemos um trabalho de pintura e remodelagem com uma arquiteta e um serralheiro”, explica. Veja o motivo da transformação do veículo pelo QR Code.



PUCRS/DIVULGAÇÃO/JC

Em um ano sem interrupções nas atividades escolares, graças ao avanço da vacinação e ao controle da pandemia de Covid-19, a maioria dos alunos está de férias no Rio Grande do Sul. Com isso, shoppings, centros culturais, clubes e outros empreendimentos lançam programações especiais. Confira pelo QR Code uma lista para entreter a gurizada produzida pelo JC e com sugestões do blog Vamos Criar, da jornalista Camila Saccomori.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Não há previsão de vacinação em massa em relação à monkeypox (variola dos macacos) em nenhum país do mundo.” **Marcelo Queiroga**, ministro da Saúde.

“Devemos sempre buscar a consolidação e a preservação dos processos democráticos em nossa região - requisito basilar para o desenvolvimento, a estabilidade e a solidariedade como garantias de segurança mútua em nosso hemisfério.” **Tenente Luis Roberto do Carmo Lourenço**, chefe de Educação e Cultura do Ministério da Defesa.

“A perspectiva piorou significativamente desde abril. O mundo poderá em breve estar à beira de uma recessão global.” **Pierre-Olivier Gourinchas**, economista-chefe do FMI.

“Temos expectativa de superávit ainda que pequeno do governo central este ano. Podemos ter segundo ano consecutivo de superávit primário.” **Esteves Colnago**, secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia.

“A falta ou o alto custo da matéria-prima continua sendo o principal problema, mas o cenário melhorou bastante no segundo trimestre de 2022, ao mesmo tempo que a demanda e os juros domésticos ganharam relevância entre os principais entraves para o setor.” **Gilberto Porcello Petry**, presidente da Fiergs.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

**Diretor-Presidente**  
Mércio Tumelero

**Diretor de Operações**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com  
direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

**Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS  
CEP 90040.001  
PABX: (51) 3213.1300  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Saiba que nem todos os dias são iguais. Por isso, se tiver um acúmulo de atividades, não se precipite; se estiver angustiado, não se aflija. Correr, viver, lutar, angustiar-se, tudo faz parte da existência. Em todas as circunstâncias, tenha sempre em vista a moderação, que equilibra e harmoniza seu ser. Se enveredar por esse caminho, você terá a sabedoria de vida e fará uma experiência interessante e profunda. Que tal experimentar isso hoje?

### Meditação

Nos momentos difíceis, a reflexão, o silêncio e a meditação são ótimos conselheiros.

### Confirmação

“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

**A**gora vai. Nesta sexta-feira, o Mercado Público de Porto Alegre coloca em operação dois elevadores novos e as duas escadas rolantes.



## Festa no Interior

Santa Cruz do Sul celebra a produtividade e a retomada dos eventos no interior do município, que movimentam o turismo e a economia. A prefeita Helena Hermany (PP) prestigiou a comunidade de Linha Boa Vista, onde foi realizada a 95ª Festa do Colono e do Motorista a bordo de um flamante Ford Modelo A 1929.

## Torcida contra

Uma das perguntas feitas aos palestrantes sobre inovação do MenuPOA da Associação Comercial foi como mudar a cultura do “puxar para trás”. Difícil, mas precisa salientar que essa de caranguejo é tipicamente porto-alegrense. Não é a cultura do interior do Estado.

## Inovação no poste

A palavra “inovação” por si só não emociona, de tão repetida. Mas tem como turbiná-la com exemplos práticos. Em vez do cachorro procurando um poste, inovação é o poste correr atrás do cachorro.

## A união faz a força

Alinhadas com a tendência da união de grandes marcas premium, a Fendi realiza exposição exclusiva no Nilo Square, da Melnick. O evento acontece hoje e amanhã, das 11h às 19h. A marca italiana apresentará sua coleção Verão 2023.

## Casamento por interesse

Antigamente se dizia na fronteira “baixaram a cerca” quando filhos de pecuaristas vizinhos se casavam. Pelo menos quatro partidos querem casório com a legenda União Brasil e por um só motivo: do outro lado da cerca há R\$ 782 milhões de Fundo Eleitoral. Afinidades? Como já dizia o dramaturgo Nelson Rodrigues, o amor compra até amor sincero.

## Má ideia

Tudo que o presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiu com sua pregação contra as urnas eletrônicas foi a rejeição de parte do empresariado, inclusive banqueiros. Atiçou a militância, mas isso não atraiu simpatias fora dela. O que o Brasil profundo pensa disso não sabemos. Ele está de olho no dinheiro do Auxílio Brasil.

## Vale retro

O que essa parte do empresariado mais teme é a quebra da ordem pública antes e depois das eleições. Barulho nas ruas é ruim para os negócios. O mercado detesta soluços.

## O tempo passa, o tempo voa

Dando uma recorrida no campo dos candidatos, a presidenciável Simone Tebet (MDB) causa boa impressão nas entrevistas que dá na televisão. O tempo curto para “pegar” é seu problema.

## Porém...

...o PT não acha que Simone Tebet seja assim tão irrelevante. Tanto que tem feito esforços para anular sua candidatura via tapetão. Quanto mais não seja para evitar o segundo turno.

## Solução emergencial

No apagar das luzes para a escolha do candidato ao Senado, o PT escolheu uma reserva moral do partido. Olívio Dutra foi ungido porque todas as técnicas de parceria com outras siglas fracassaram. E mostra um dos maiores problemas do partido, a falta de quadros de nova geração. Mesma coisa com Lula, primeiro e único.

### Miúdas

- » SEM teto com um cachorro ganha o dobro ou triplo de um sem teto sem pet.
- » FMI revisou o crescimento do Brasil de 0,8% para 1,7%.
- » Aí entrou a turma do estraga prazeres: “mas menor que a média mundial”.
- » ROUBO e furto de celulares aumentou por causa de três letras: Pix.
- » STARTUP americana Connect Airlines está contratando 30 pilotos com salário mensal de US\$ 250 mil.
- » DIMINUIU o número de roubo de passageiros dos ônibus. Claro, estão todos pelados.

## Os flutuantes

Que salão de eventos, que nada. Este será na água mesmo. Dia 3, às 10h a Associação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte de Porto Alegre (Amicro) planeja o Congresso Sul Empreendedor no barco Cisne Branco. Livre entrada.

**Uma rede completa para cuidar de você, esteja onde estiver.**

**Somos 27 Singulares no RS.**

**15,6 mil** médicos cooperados

**1,8 milhão** de beneficiários

**56** clínicas e laboratórios próprios

**19** pronto-atendimentos próprios

**10** SOS próprios

**9** hospitais próprios

**3** hospitais-dia próprios

Além de **2.555** hospitais e laboratórios credenciados, **transporte aeromédico próprio** e mais de **12 mil colaboradores** no estado para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar oferecida nos **497 municípios gaúchos**.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed**

ANS - nº 367087



## / PALAVRA DO LEITOR

## Benefícios e a poupança

Nesse festival de benefícios que estão sendo dados (“Congresso Nacional promulga PEC que amplia benefícios fiscais”, Jornal do Comércio, 15/07/2022) – taxista, caminhoneiros, pobres, desempregados, juizes, políticos pelos fundos – será que não vão fazer uma proposta para devolver o dinheiro dos poupadores dos anos 1980/1990 – referente aos planos econômicos Collor, Bresser, que conforme acordo entre bancos, associação dos poupadores e o STF, já deveriam ter devolvido aquele dinheiro que está fazendo falta para pagar planos de saúde reajustados em mais de 16% e remédios caríssimos. Não sabemos por que estão retendo essa devolução. *(Ramiro Nunes de Almeida Filho, representante comercial, Porto Alegre)*

## Mercado Público

Uma beleza ficou o Mercado Público de Porto Alegre, após a recuperação do prédio, muito demorada, e do segundo andar que pegou fogo durante incêndio em julho de 2013. As escadas rolantes bonitas, a limpeza do segundo andar e os novos serviços voltaram a trazer mais gente para esse ponto histórico da Capital, onde meus pais faziam muitas compras quando eu ainda era um guri e, muitas vezes, era levado até lá pelos meus pais. *(José A. Tavares)*

## Notícias boas e más

No meio de tantas notícias indesejáveis, ainda temos algumas boas notícias, felizmente. Entre elas, as dos melhoramentos que o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB) vem promovendo na Capital, impulsionando as visitas de forasteiros e o ânimo dos próprios moradores. A estes cabe agora mantê-la limpa, denunciando quem picha, joga papéis nas ruas, papeleiros que sujam o entorno dos contentores etc. Ótima também sua decisão contrária a cercas em praças, pelo alto custo da obra e da manutenção posterior, além de inútil, pois basta encostar uma escada para invadi-las. Ruins: drástico corte nas verbas para Educação e Ciência, falta de fiscalização em ministérios, em construção de creches e outras obras públicas, interferências na Polícia Federal que o ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sergio Moro já denunciava etc. *(Adelino Soares, auditor fiscal aposentado)*

## Mazzaropi

Mais de dois anos e meio sem ir ao cinema como era tradicional. O pior, sem ter mais, há décadas, filmes de Mazzaropi, um grande comediante tipicamente brasileiro. Seu personagem Jeca alegrou milhões de brasileiros de Norte ao Sul do País. Junto com ele, Oscarito, Grande Otelo e Ankito encantavam nas matinês. Mas, além da pandemia e antes dela, o tempo é implacável e nos tirou a presença física de todos os grandes atores de comédias do cinema nacional. Só restou a saudade. *(Victor Estrada)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## Home Office e segurança do trabalho

Grazieli Nunes

O Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, comemorado em 27 de julho, iniciou da necessidade em realizar trabalho de prevenção e conscientização nas empresas e na sociedade em geral, pois os números de acidentes e doenças ocupacionais ainda assustam.

Nos últimos dez anos, 22.954 mortes no mercado de trabalho formal foram registradas no País. Apenas em 2021 foram comunicados 571,8 mil acidentes e 2.487 óbitos associados ao trabalho, com aumento de 30% em comparação ao ano de 2020. Os dados são do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolvido e mantido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT)

A pandemia fez com que a maioria das empresas se desafiassem buscando alternativas para não perder minimamente suas produções. A grande maioria transformou as suas residências em home office e muitas delas ainda não retornaram à sistemática anterior. Acreditam que o valor de despesas aumenta, principalmente mantendo aluguel de prédios e salas, além do próprio deslocamento dos colaboradores que, mesmo em home office, colhem bons resultados.

A prática de home office no Brasil tem novas regras para trabalhadores que são CLT. Em março de 2022 foi publicada uma medida provisória que regulamenta o trabalho remoto e ajusta a legislação trabalhista para garantir os direitos e deveres de quem já está e irá trabalhar nesse formato, mas ainda assim existem dúvidas sobre o tema: quais os riscos de doenças ou acidentes de trabalho?

## Reflexões para um mundo sustentável

Eliane Davila

Qual seria a melhor maneira de abordar os assuntos ambientais e de sustentabilidade? A ideia que me parece mais assertiva para essa abordagem é adotar uma perspectiva inclusiva. Nada e nem ninguém deve ficar para trás.

Um olhar holístico e integral parece fazer sentido, uma vez que a sustentabilidade do nosso planeta continuará ameaçada se não desenvolvermos nossa consciência interna, como seres humanos, em relação a nossa responsabilidade como agentes de transformação do nosso tempo.

Se continuarmos validando crescimentos econômicos que levem os recursos naturais a seus limites, viveremos em um mundo de escassez. Não é à toa que a sustentabilidade é apresentada como uma abordagem equilibrada entre econômico, social e ambiental.

Arianna Huffington, por exemplo, apresenta a

Ao implementar esse sistema de trabalho, as empresas continuarão a ter responsabilidade sobre a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. O empregado pode se acidentar ou lesionar em seu domicílio em decorrência do seu trabalho. Por exemplo: ao não utilizar materiais como cadeira e mesa com uma análise ergonômica e orientação sobre tempo de exposição a luminosidade de um computador.

O colaborador deve receber orientação e treinamento e assinar uma ata de tal conduta para que juridicamente tanto empresa quanto empregado estejam amparados legalmente. Temos que colocar em prática a NR-17 que regulamenta e orienta sobre Ergonomia no ambiente de trabalho.

A tecnologia é aliada e jamais deve ser razão de adoecimento. Basta cada um desempenhar suas atividades de uma forma consciente e seguindo toda legislação, assim não deixando sua produção ficar prejudicada mesmo estando em home office. Colaborador saudável produz mais e melhor e empresa rende e seu lucro será mais significativo. Saúde e Segurança em primeiro lugar, sempre!

*Enfermeira do Trabalho e docente Senac Saúde*

Conscientização no Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, neste 27 de julho



# Leilão da CEEE-G é questionado por opositores

Envio de propostas está encerrado e abertura dos envelopes está marcada para sexta-feira, na B3, em São Paulo

**/ ENERGIA**

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Esgotou-se ao meio-dia de ontem o tempo legal para que eventuais interessados encaminhassem suas propostas (sigilosas) para comprar a Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEE-G). O governo do Estado não está comentando oficialmente o assunto, mas fontes que acompanham a questão afirmam que apareceram proponentes (a CSN e a Votorantim - essa última empresa criou recentemente a Auren Energia, com a CCP Investiments).

O leilão da estatal, com a abertura dos envelopes, está marcado para ocorrer às 14h de sexta-feira (29), na B3, em São Paulo, mas o processo segue sendo questionado por entidades que se opõem à privatização e tentam evitar a realização do certame.

Procuradas pela reportagem do **Jornal do Comércio**, as assessorias de imprensa da CSN e da Votorantim não confirmaram e nem desmentiram que as empresas tenham feito ofertas pela CEEE-G. Essa é a segunda tentativa de alienação da estatal gaúcha, já que em março nenhuma empresa manifestou interesse em adquirir a CEEE-G, com a disputa ficando deserta. Inicialmente, quando não houve pretendentes, o pedido mínimo do governo gaúcho pelos 66,23% do capital social que detém na companhia de geração de energia era de cerca de R\$ 1,25 bi-

lhão. Agora, o valor base parte de R\$ 836,5 milhões.

A redução do preço é alvo de críticas por quem é contrário à privatização. A Frente Parlamentar pela Preservação da Soberania Energética Nacional, liderada pelo deputado federal Pompeo de Mattos (PDT), protocolou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) uma denúncia quanto ao valor de venda da CEEE-G, que seria muito baixo. O assessor técnico da Frente, Gerson Carrion, detalha que foi contratada a Upside Finanças Corporativas para fazer a avaliação independente da estatal e a consultoria apontou que a empresa valeria, pelo menos, R\$ 1,36 bilhão.

Carrion acrescenta que também foram feitas solicitações ao Ministério Público de Contas e no Ministério Público Estadual para que o leilão da CEEE-G seja cancelado. “Estamos protocolando a ação civil pública pedindo para suspender o certame e até anulá-lo, porque o edital tem uma série de vícios de origem, não só a questão do preço, mas também do pós-emprego, em relação aos trabalhadores, o edital não trata esse tema”, afirma o assessor e ex-presidente do Grupo CEEE.

Conforme Carrion, as medidas tomadas têm como meta principal impedir a realização do leilão na sexta-feira e não necessariamente evitar a entrega de propostas pela estatal. Procurada pela reportagem do **Jornal do Comércio** (JC) para saber se dessa vez houve interessados na privatização da



FERNANDO C. VIEIRA/GRUPO CEEE/JC

Lance mínimo pelas usinas da empresa parte de R\$ 836,5 milhões por 66,23% do capital social

companhia, a assessoria de imprensa da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) respondeu que o governo está “no período de silêncio que antecede o leilão da CEEE-G. Informações sobre número e/ou nome de empresas interessadas só serão divulgadas no dia do leilão”.

Além do montante que deverá ser destinado ao governo estadual, quem ganhar o leilão terá que desembolsar R\$ 1,65 bilhão, mais o mesmo percentual de ágio obtido no certame, como pagamento de outorga das usinas da CEEE-G à União. A companhia possui cinco hidrelétricas, oito pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e duas centrais geradoras hidrelétricas (CGHs), somando potência própria instalada de 909,9 MW.

## Usinas da CEEE-G - Potência outorgada

Empreendimento	Potência	Município
Hidrelétrica Itaúba	500,4 MW	Pinhal Grande
Hidrelétrica Jacuí	180 MW	Salto do Jacuí
Hidrelétrica Passo Real	158 MW	Salto do Jacuí
Hidrelétrica Canastra	44,8 MW	Canela
Hidrelétrica Bugres	17,62 MW	Canela
PCH Passo do Inferno	1,49 MW	São Francisco de Paula
PCH Herval	1,52 MW	Santa Maria do Herval
PCH Capigui	4,47 MW	Passo Fundo
PCH Ernestina	4,96 MW	Ernestina
PCH Guarita	1,76 MW	Erval Seco
PCH Santa Rosa	1,58 MW	Três de Maio
PCH Forquilha	1,12 MW	Maximiliano de Almeida
PCH Ijuizinho	1,12 MW	Eugênio de Castro
CGH Ivaí	0,7 MW	Júlio de Castilhos
CGH Toca	1,1 MW	São Francisco de Paula

## Aneel aprova minuta de leilão de transmissão que prevê investimento bilionário no RS

A aprovação ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) da minuta do leilão de transmissão que será realizado

em 16 de dezembro é mais um passo para a confirmação de um importante empreendimento no Rio Grande do Sul. O lote 5 desse cer-

tame contempla a revitalização da conversora de energia situada na cidade gaúcha de Garruchos, que possibilita a troca de energia entre o Brasil e a Argentina. Inicialmente, o desembolso na melhoria da estrutura era estimado em aproximadamente R\$ 950 milhões, agora esse valor é calculado pela Aneel em cerca de R\$ 1 bilhão.

De acordo com o órgão regulador do setor elétrico, o objetivo da licitação do complexo é garantir a continuidade da interligação internacional com a Argentina. Hoje, a conversora, inaugurada em 2000, é administrada pela empresa Enel Cien, que poderá participar da disputa pela nova concessão do empreendimento. Sairá vencedor da concorrência quem oferecer a

menor Receita Anual Permitida (RAP), ou seja, quem cobrar menos pelos serviços prestados.

Entre os aprimoramentos da estrutura, que deverão ser feitos no espaço de 60 meses após a assinatura de contrato, estão a modernização de sistemas de proteção, controle, supervisão e telecomunicação do empreendimento. Os serviços devem gerar 837 empregos diretos. A capacidade da planta em Garruchos, somadas as unidades Garabi 1 e 2, é de 2,2 mil MW, o que poderia atender a mais da metade da demanda elétrica média de um estado como o Rio Grande do Sul.

No total, o leilão de dezembro contemplará obras no sistema brasileiro de transmissão de ener-

gia que somarão em torno de R\$ 3,2 bilhões em investimentos. As ações serão desenvolvidas, além do Rio Grande do Sul, nos estados de Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão, Pará, Minas Gerais e Espírito Santo.



DIVULGAÇÃO ENEL CIEN

Conversora de energia em Garruchos será aprimorada





## Opinião Econômica

### Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

# É a favor do mérito, mas vive da herança

## Não é fácil separar o que é fruto do esforço individual daquilo que foi trabalho de terceiros

A construção de um país mais justo e próspero passa pelo processo de diminuir o peso da origem familiar nos resultados alcançados pelos cidadãos e, ao mesmo tempo, empoderá-los para que maior proporção de suas conquistas seja de acordo com suas escolhas e esforços.

Esse não parece ser o caminho buscado pela sociedade brasileira ou, pelo menos, por parte de sua elite. A profunda desigualdade verificada no país confere a um conjunto de famílias vantagens que deturpam a competitividade e limitam o progresso.

Vários daqueles que nascem

em famílias ricas não precisam fazer muito esforço para apenas reproduzir a posição social alcançada por seus pais. Em determinados casos, mesmo os mais medíocres precisariam de muito empenho para conseguir piorar consideravelmente seus padrões de vida.

Entretanto, crescer em uma família rica e usufruir do que o dinheiro pode comprar está fora do controle das pessoas. Isso faz parte da loteria do nascimento. Apesar disso, cabe aos mais afortunados escolher o grau de solidariedade que terá com aqueles que, por ordem do destino, nasceram

em condições desfavoráveis.

Ao contrário do que alguns acreditam, parte da elite está preocupada em ajudar a criar condições mais justas para os cidadãos brasileiros. Contudo, não raramente, a concordância com políticas que podem transformar positivamente a sociedade vai até o ponto em que não comece a mexer com seus privilégios.

A transmissão de recursos dos pais para os descendentes é um exemplo disso. O Brasil é um dos países do mundo com uma das menores taxações da herança. Enquanto aqui a alíquota média não chega a 4%, na França é de 60%, e, no Japão, 55%. Essa profunda diferença nas alíquotas representa uma pequena ilustração do sequestro do sistema político brasileiro pelos mais ricos que moldam a forma como tributamos com o objetivo de atender a seus próprios interesses.

Além disso, é curioso ver aqueles que fervorosamente ad-

vogam a favor do mérito e, ao mesmo tempo, defenderem o privilégio e nada meritocrático recebimento de heranças. É difícil encontrar o esforço individual aqui, visto que essa poderosa parte da acumulação de capital dos filhos da elite vem, em certa medida, dos esforços dos seus pais, que, em muitos casos, também herdaram uma quantidade considerável de patrimônio de outras gerações.

O simples acidente do nascimento não deveria dar às pessoas o direito de automaticamente obter riquezas as quais elas não se esforçaram para formar. Enquanto muitos ricos vivem de propriedades herdadas e nunca precisarão trabalhar para sobreviver, milhões de brasileiros passam fome.

Mesmo que um filho da elite se esforce e ultrapasse os limites atingidos por seus pais, em muitos casos parte de suas conquistas não deixa de ser reflexo de uma

acumulação de capital de gerações anteriores que lhe permitiu a ampliação do seu conjunto de oportunidades e privilégios.

Não há culpa em nascer em uma família rica, assim como os mais pobres não deveriam ser profundamente punidos por terem nascido em ambientes desestruturados. Contudo, existem responsabilidades individuais e coletivas que poucos parecem compreender em nossa sociedade.

E, no final, não raramente, a preocupação social no Brasil costuma ficar apenas no campo do discurso. No fundo, de forma consciente ou não, há um grande dilema moral interno aos filhos da elite, visto que a inércia do atual estado das coisas reproduz condições que tendem a sistematicamente favorecê-los.

\*

*O texto é uma homenagem à música "Look a Here", composta Ramsey Lewis e interpretada por Ramsey Lewis Trio.*

## Plano Safra Banrisul 2022/23



Saiba mais em  
[banrisul.com.br/  
planosafra](http://banrisul.com.br/planosafra)


 banrisul  
 SAC 0800 646 1515  
 Ouvidoria 0800 644 2200

## FMI melhora previsão de crescimento do PIB do Brasil em 2022

/ CONJUNTURA

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou de forma expressiva a estimativa para o crescimento da atividade brasileira, neste ano, apesar das dificuldades enfrentadas pela economia global. Entretanto, passou a ver desempenho mais fraco em 2023. Na revisão das estimativas em seu relatório Perspectiva Econômica Global, divulgado ontem, o FMI passou a estimar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil neste ano em 1,7%, bem acima da taxa de 0,8% calculada em abril.

Para 2023, o relatório do FMI indica que a expansão da atividade será de 1,1%, 0,3 ponto percentual a menos do que o previsto em abril. A estimativa do FMI,

no entanto, ainda está um pouco abaixo da do governo, que calcula que o PIB brasileiro deve crescer 2%, neste ano. A previsão do Ministério da Economia para 2023 é de 2,5%.

A melhora do cenário para o Brasil ajudou a impulsionar a projeção para o crescimento da América Latina e Caribe, com o FMI vendo agora aumento do PIB da região de 3% este ano, 0,5 ponto a mais do que no relatório anterior. Mas da mesma forma, a estimativa para a América Latina e Caribe no ano que vem piorou em 0,5 ponto, para 2%.

De acordo com as previsões do FMI, o crescimento do PIB global desacelerará para 3,2% em 2022, ante uma previsão de 3,6%, divulgada em abril. O crescimen-

to mundial se recuperou em 2021 para 6,1% depois que a pandemia da covid-19 esmagou a produção global em 2020 com contração de 3,1%. "A perspectiva piorou significativamente desde abril. O mundo poderá em breve estar à beira de uma recessão global, apenas dois anos após a última", disse o economista-chefe do FMI, Pierre-Olivier Gourinchas, em comunicado.

Entre os motivos que levaram o FMI a reduzir a projeção para o PIB mundial em 2022 em 0,4 ponto estão a inflação mais elevada em todo o mundo, desaceleração mais forte do que o esperado na China devido a novos surtos de covid-19 e repercussões negativas da guerra na Ucrânia.

Para a China, o fundo cortou as perspectivas de crescimento em



Projeção agora é de expansão de 1,7%, ante 0,8% previsto em abril

1,1 ponto para 2022 e em 0,5 ponto para 2023, indo respectivamente a 3,3% e 4,6%. "Os riscos para o cenário são predominantemente negativos. A guerra na Ucrânia pode

levar a uma interrupção repentina das importações de gás da Rússia pela Europa; pode ser mais difícil reduzir a inflação do que o esperado", destacou o FMI.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Suinocultor independente opera no vermelho

No primeiro semestre, média dos custos ficou em R\$ 7,20 o quilo, enquanto preço pago aos produtores foi de R\$ 6,53

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

Não houve milagre para os suinocultores independentes gaúchos durante o primeiro semestre de 2022. Com os custos de produção mais elevados do que o valor do quilo do suíno recebido, nem o mais eficiente dos 60 mil produtores independentes do Rio Grande do Sul conseguiu escapar do prejuízo na operação da primeira metade do ano.

De janeiro a junho de 2022, a média dos custos de produção ficou em cerca de R\$ 7,20 por quilo de porco, variando entre R\$ 7,00 e R\$ 7,30, segundo a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acurs). Já o preço pago aos produtores na terceira semana de julho, já após uma leve reação, ficou em R\$ 6,53. Portanto, o preço de venda do suíno vivo nas matrizes independentes está de R\$ 0,50 a R\$ 0,80 mais barato que o valor do custo de produção por quilo.

“Todos os produtores independentes tiveram prejuízo. O primeiro semestre de 2022 foi realmente bem complicado em relação a custo de produção e ao preço do suíno. Os produtores que estão fora do sistema integrado e trabalham no mercado independente têm apanhado feio nesses primeiros meses do ano”, lamenta Valdecir Folador, presidente da Acurs.

De um plantel geral de 360 mil matrizes que a suinocultura gaúcha possui, cerca de 60 mil são de produtores independentes. O restante pertence ao sistema de produção integrado, seja através de cooperativas ou de agroindústrias - que absorvem o prejuízo da operação quando o resultado entre custo e valor de venda fica no negativo.

“A diferença é que, no caso do independente, o prejuízo fica no bolso do produtor. Na conta recente, o saldo foi negativo: o produtor teve que tirar dinheiro do bolso para manter a operação.

Está trabalhando no vermelho”, afirma Folador. Para o segundo semestre, o presidente da associação espera reação de preços e, com uma boa safra que está sendo colhida no Centro-Oeste brasileiro, os custos também devem ter uma folga para a produção gaúcha - o que ainda assim pode não ser suficiente para acabar com os prejuízos da operação.

“Se olhar tradicionalmente, o segundo semestre sempre foi melhor, sempre pagou preços melhores. Há expectativa de daqui para a frente um mercado com mais força para pagar pelo suíno. E o custo de produção vai ceder um pouco, já que o milho baixou levemente em função da grande safra que está sendo colhida em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, mas não é algo extraordinário, nem deve ser suficiente”, afirma Folador.

Outra expectativa em relação à segunda metade do ano é de que haja reação também nas exportações. No semestre, as ex-



DANIEL LEAL-OLIVAS/AFP/JC

No RS, déficit no quilo ao produtor variou de R\$ 0,50 a R\$ 0,80

portações de carne suína totalizaram 510,2 mil toneladas, número 9,3% menor que o acumulado nos seis primeiros meses de 2021, com 562,7 mil toneladas. A receita acumulada até junho também apresentou queda, alcançando US\$ 1,115 bilhão, número 17,4% menor que o registrado no pri-

meiro semestre do ano passado, com US\$ 1,349 bilhão.

“O que se prevê para julho é um volume maior exportado e também preços melhores recebidos na venda ao exterior. Isso ajuda a melhorar o preço do quilo do suíno vivo internamente”, espera o presidente da Acurs.

## Validade em vegetais embalados deixa de ser obrigatória

A Portaria nº 458, que dispensa a obrigatoriedade da indicação do prazo de validade em vegetais frescos embalados, já está valendo. A norma altera a Instrução Normativa nº 69/2018 e entra em conformidade com a Resolução RDC nº 259/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que já previa a dispensa dessa informação.

O secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, José Guilherme Leal, explica que a medida é importante no combate ao desperdício de alimentos, pois anualmente toneladas de frutas são perdidas no Brasil em razão da expiração do prazo de validade, sem que, no entanto, estejam impróprias para o consumo.

“A validade afixada nas embalagens não guardava relação com a qualidade do produto, uma vez que o próprio consumidor é capaz de observar se um produto hortícola está apto ou não ao consumo apenas pelo aspecto visual”, disse Leal. Ao comprar ve-

getais frescos, o consumidor consegue identificar se estão podres, murchos ou com odor, ou seja, se não estão bons para consumo.

Até a publicação desta Portaria, os produtos com prazo de validade vencido tinham que ser descartados, não poderiam ser destinados a outros fins, como doação. Os comerciantes eram autuados pelos órgãos de defesa do consumidor quando encontravam nos estabelecimentos produtos embalados com prazo de validade expirado. Assim, muitas frutas como, por exemplo, uvas embaladas, tinham que ser destruídas, mesmo estando em condições adequadas para o consumo.

Agora, pela regra atual, os produtores de frutas não necessitam mais apontar a data de validade nas embalagens. Porém, os estabelecimentos comerciais continuam sendo obrigados a vender apenas hortifrúteis que atendam aos requisitos mínimos de identidade e qualidade.

## Prazo para declarar ITR começa em 15 de agosto

A partir de 15 de agosto, os proprietários de imóveis rurais devem apresentar a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) referente ao exercício de 2022. De acordo com a Instrução Normativa nº 2.095, publicada pela Receita Federal no Diário Oficial da União de hoje (26), o prazo para a apresentação do documento termina em 30 de setembro.

A obrigação de apresentar o documento vale para pessoa física ou jurídica proprietária, titular do domínio útil ou possuidora de qualquer título, inclusive a usufrutuária. No caso de condôminos, a declaração deve ser apresentada por um de seus integrantes quando o imóvel rural pertencer simultaneamente a mais de um contribuinte, em decorrência de contrato ou decisão judicial ou em função de doação recebida em comum.

Quando o imóvel rural pertencer a mais de uma pessoa, a DITR deverá ser apresentada por um dos proprietários. Também devem apresentar a declaração pessoas físicas ou jurídicas que, entre 1º de janeiro de 2022 e a data da apresentação da DITR tenham perdido a posse do imóvel rural, em processo de desapropriação por

necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, inclusive para fins de reforma agrária.

É também obrigatória a apresentação nos casos em que foi perdido o direito de propriedade pela transferência ou incorporação do imóvel rural, “em decorrência de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social”. Esse caso também se aplica a casos de imóveis em processos de reforma agrária.

A obrigação se estende, também, àqueles que perderam a posse ou a propriedade do imóvel rural, em função de alienação ao poder público, “inclusive às suas autarquias e fundações, ou às instituições de educação e de assis-

tência social imunes ao imposto”.

Segundo a instrução normativa, a apresentação não é necessária em casos de imóveis rurais considerados imunes ou isentos pela Receita Federal - em geral, pequenas glebas rurais, assentamentos de reforma agrária, comunidades e remanescentes quilombolas reconhecidos.

O pagamento do ITR pode ser parcelado em até quatro cotas de mesmo valor, mensais e consecutivas, desde que nenhuma cota tenha valor inferior a R\$ 50. Imposto devido com valor inferior a R\$ 100 deve ser pago em cota única.

Tanto a primeira parcela como a cota única devem ser pagas até 30 de setembro.

# ADVOGADO

Assessoria e Consultoria Jurídica

ESPECIALISTA

• Família • Sucessão • Civil • Consumidor

  
RAPOPORT  
ADVOCACIA E CONSULTORIA

☎ 51 3388.8560

☎ 51 99694.7355

advocaciapopoport

# economia

## Porto Alegre qualifica ambiente para inovação

Tema foi destaque na edição do Menu POA, promovido pela ACPA

### / EMPREENDEDORISMO

Cláudio Isaías

economia@jornaldocomercio.com.br

“Mesmo com a pandemia da Covid-19, Porto Alegre conseguiu reavivar o ecossistema de inovação e agora começa a pensar de novo que cidade queremos construir de forma coletiva.” A análise foi feita pelo secretário municipal de Inovação, Luiz Carlos Pinto, que ontem participou do Menu POA. O evento, organizado pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) no Palácio do Comércio, debateu “O ecossistema de inovação em POA: conquistas e desafios”. Segundo o secretário, Porto Alegre está vivendo uma renascença pela inovação. “Estamos melhorando o ambiente de negócios no setor de inovação, por exemplo, com a redução do tempo de licenciamento para uma empresa. E estamos com ações de empreendedorismo femi-

nino e de desenvolvimento de projetos com o Sebrae-RS”, destacou.

O secretário Luiz Carlos afirmou, ainda, que existe a possibilidade de novos hubs no 4º Distrito na zona norte da Capital muito em função do momento vibrante que a cidade está vivendo no setor de inovação. A reunião-almoço organizada pela ACPA reuniu Cesar Paz, criador do Ecosys articulador POA Inquieta, e Leonardo Gonçalves, head de Projetos Pacto Alegre e fundador da Casa da Vida Afters-Cool. Segundo Paz, Porto Alegre vive um momento muito rico com o ecossistema de inovação.

“É uma cidade que sempre produziu muito conhecimento e formou muitos talentos. Estamos falando da participação da iniciativa privada, do poder público, da sociedade e das universidades em favor da construção de um ecossistema de inovação”, acrescentou. De acordo com Paz, o ecossistema de inovação precisa ser pautado

pela diversidade, inclusão e sustentabilidade e focar o desenvolvimento para as próximas décadas.

Gonçalves afirmou que não haveria outro caminho para a cidade que não fosse a inovação. “Estamos tendo grandes entregas como o Instituto Caldeira e o South Summit Brazil. Conforme Gonçalves, uma das grandes mobilizações do Pacto Alegre ocorreu em função de que a Capital perdia muitos talentos para Santa Catarina e São Paulo e até para fora do País. Segundo Gonçalves, o grande desafio da cidade é formar e atrair talentos.

A presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert, destacou que a gestão municipal estabeleceu o “Pacto Alegre”, e priorizou um ambiente de inovação no 4º Distrito, onde atualmente está localizado o Instituto Caldeira, obtendo inclusive liberação de recursos do Banco Mundial para obras na região. “Outro local notabilizado na área



LUIZA PRADO/JC

Evento, no Palácio do Comércio, debateu o ecossistema de inovação

é o Tecnopuc, além do apoio institucional da comunidade empresarial gaúcha por meio do Transforma RS”, ressaltou. O RSTech, do Governo do Estado, mostrou que o Rio Grande do Sul contava, em 2021, com 661 startups, sendo que 403 delas estavam em Porto Alegre. “A cidade consiste em um dos principais polos de inovação do Brasil”, acrescentou. Para Suzana Vellinho, o mundo das startups está sendo uma revolução. “Elas são a caracterização da inovação, onde o antigo está sendo modernizado, onde o risco do erro faz parte de quem inova”, ressaltou.

A presidente da ACPA afirmou que a inovação envolve riscos, es-

pecialmente quando novos produtos e serviços estão em processo de geração. A aceitação no mercado é subjetiva e pode ou não acontecer. “É fundamental agir como fez a Coreia do Sul a partir dos anos 1980, garantindo apoio a milhares de iniciativas inovadoras, com o claro propósito de conseguir algumas dezenas de empresas que se consolidassem globalmente”, explicou. Para Suzana Vellinho, a inovação é uma conjugação de esforços. “Os movimentos como Pacto Alegre, na gestão pública, a Secretaria de Inovação, o Instituto Caldeira e o POA Inquieta são demonstrações de que a cidade está em um outro momento”, explicou.

## Capital terá evento sobre empreendedorismo feminino

Neste sábado, dia 30, será realizado evento para reunir mulheres empreendedoras e gerar trocas e conexões. O encontro, promovido pela Barcca Connecta, acontece no espaço Nau Live Space, em Porto Alegre. O objetivo é estimular oportunidades e novas parcerias entre empresas lideradas por mulheres.

Além de bate papo e palestras, o Barcca Conecta promoverá uma rodada de negócios entre as empreendedoras que demandam e ofertam produtos e serviços, com o objetivo de facilitar novos contatos. Com o apoio do Sebrae-RS, a dinâmica será conduzida de forma objetiva e pretende despertar interesses comuns.

“Nosso objetivo é aumentar a rede de relacionamento da mulherada, para que elas tenham com quem trocar, pensar em novos produtos e serviços, dividir perrengues

e conquistas. São muitas as possibilidades, mas que só acontecem com conexão e metendo a cara no mundo”, comenta Cris Silva, uma das sócias da Barcca.

A tarde de atividades será gratuita para as assinantes da Barcca, que adquiriram planos com benefícios exclusivos, conforme orçamento e necessidade das suas empresas.

“A ideia é criar uma rede de conexão que, futuramente, gere possibilidades financeiras para essa mulher. O empreendedorismo feminino é uma ferramenta de mudança pessoal na vida delas, a medida que fortalece as capacidades e o senso de autonomia, mas também é agente de transformação social, que gera prosperidade para a comunidade, para a família e também para outras mulheres”, reforça Michele Rocha, outra sócia da empresa.

## Empresa de gestão de patrimônio aumenta clientela

### / NEGÓCIOS

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Privatto, empresa pioneira no Rio Grande do Sul no segmento “multifamily office”, ou seja, que atua no suporte de famílias e também com serviços corporativos, realizando o gerenciamento de suas riquezas, registra crescimento de 30% de sua base de clientes. O CEO e fundador da Privatto, Eduar-

do Tellechea Cairoli, informa que o objetivo é oferecer a esse mercado a preservação e ampliação da segurança patrimonial e, principalmente, em um ambiente de muita discrição. A Privatto é uma “wealth planner”, termo em inglês que pode ser traduzido como planejadora de riqueza.

“Entender as demandas das famílias empresariais, desenhando soluções está no nosso DNA. Nascemos e nos desenvolvemos assim”, destaca Cairoli, quando

fala sobre a Privatto. O empresário tem mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 15 deles dedicados a atender famílias empresariais.

Fundada em 2007, a Privatto oferece um conjunto de serviços e soluções personalizadas, por meio de planejamento financeiro e sucessório, através de portfólios eficientes, aderentes e adaptados às mudanças de cenários ao longo do tempo, atuando como CFO “diretor financeiro” da família. Para garantir sua performance diferenciada, atua com metodologia própria de trabalho constantemente aperfeiçoada.

Os serviços, abrangem a gestão de investimentos e a gestão global de patrimônio. “Estratégias diferenciadas de investimentos e planejamento financeiro, visando o equilíbrio no longo prazo”, conta. Atualmente, a Privatto reúne expertise em gestão de patrimônio e serviços financeiros. Eduardo Tellechea Cairoli esteve em visita à sede do Jornal do Comércio e na oportunidade foi recebido pelo diretor de operações Giovanni Tumelero.



LUIZA PRADO/JC

Empresário Eduardo Cairoli, da Privatto, esteve em visita ao JC

# economia

## Banrisul abre nova fase para o Pronampe

Financiamento é direcionado a MEIs e a micro e pequenas empresas, com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões

### / CRÉDITO

O Banrisul reabriu a linha de capital de giro do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), destinada aos clientes pessoa jurídica. A rede de agências está recebendo, processando e avaliando as propostas de solicitação de crédito no âmbito deste programa. O crédito é direcionado a microempreendedores individuais (MEI) e a micro e pequenas empresas, com faturamento anual, no ano anterior à contratação, de até R\$ 4,8 milhões. A taxa de juros é equivalente à taxa Selic + 6% a.a.

O prazo para pagamento é de 48 meses, incluído o período de seis meses de carência. O valor máximo para o empréstimo é de R\$ 150 mil por empresa e a operação é isenta de IOF.

A liberação dos recursos está sujeita à análise cadastral, ao enquadramento nas regras do Programa e à autorização ao Banrisul, por parte da empresa interessada, para a consulta do faturamento anual no Portal e-CAC. O processo de compartilhamento de informações, por meio da Receita Federal, é uma novidade para este ano, em substituição à entrega da documentação impressa. Para au-

torizar, a empresa deverá acessar o Portal e-Cac, informar o serviço de compartilhamento desejado, o CNPJ e o Ano Calendário cujas informações serão compartilhadas. Os próximos passos são a escolha do prazo de vigência da liberação, a seleção do Banrisul como instituição financeira, além de assinar digitalmente a autorização.

O Banrisul repassou, desde o início do Programa, em 2020, R\$ 926 milhões em mais de 24 mil operações, até o final do último ano. Os clientes interessados na contratação poderão contatar diretamente o seu gerente ou agência de relacionamento.



BANRISUL/MAURICIO LIMA/DIVULGAÇÃO/JC

Prazo de pagamento é de 48 meses, com seis meses de carência

## BB bate recorde com desembolso de R\$ 2,5 bilhões apenas no primeiro dia do programa

O Banco do Brasil já desembolsou R\$ 2,5 bilhões em 23.516 operações com clientes MPE em apenas um dia de operações da linha de crédito BB Capital de Giro Pronampe junto a clientes micro e pequenos empresários. Trata-se de um volume recorde diário. Em 2021, o dia com maior volume de liberações chegou a um desembolso de R\$ 2,1 bilhões (maior volume de desembolsos até ontem).

O vice-presidente de Negócios de Varejo do BB, Carlos Mot-

ta, destaca que “nos anos de 2020 e 2021, no âmbito do Pronampe, foram liberados um total de R\$ 15,2 bi atendendo a mais de 186 mil empresas. Além da contratação nas agências, ela também está disponível no autoatendimento do banco pela internet, com liberação simples e rápida, permitindo o crédito na conta da empresa em poucos minutos. A participação do Banco do Brasil no programa reforça nossa parceria com as Micro e Pequenas

Empresas e auxilia no desenvolvimento e fortalecimento dos negócios no país.”

Os clientes MPE do BB já estão sendo avisados sobre a reabertura da linha e sua negociação por meio dos canais digitais do BB e podem buscar informações na Central de Relacionamento BB, pelo número 4004-0001, no BOT do WhatsApp e na página do Pronampe no site do BB.

Dentre as novidades, estão o retorno da linha com alíquo-

ta zero no IOF e mudanças na confirmação do faturamento do cliente. Não haverá mais a carta de habilitação. Agora, as empresas só podem contratar o crédito em bancos que elas tenham autorizado a consulta online de seus dados na Receita, usando como a chave de acesso o CPF do representante legal autorizador. O acesso direto e online dos bancos aos dados de faturamento substituiu a carta de habilitação, que deixa de ser emitida, e abre es-

paço para inovações na linha de crédito e na qualificação do público-alvo. O compartilhamento é feito de forma digital, acessando o e-CAC, disponível no site da Receita Federal, clicando em “Autorizar o compartilhamento de dados”. O novo modelo de compartilhamento de dados é seguro e atende às regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Quem tem total controle sobre as informações compartilhadas é o titular dos dados.



LUIZA PRADO/JC

Expectativas com a evolução da demanda ficaram mais negativas

## Confiança da construção cai 0,7 ponto em julho

### / CONSTRUÇÃO CIVIL

O Índice de Confiança da Construção (ICST) recuou 0,7 ponto em julho, a 96,8 pontos, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em médias móveis trimestrais, o índice caiu 0,3 ponto. “A confiança da construção não resistiu ao cenário adverso, e as expectativas com relação à evolução da demanda nos próximos meses ficaram mais negativas em quase todos os segmentos”, afirma a

coordenadora de Projetos da Construção da FGV, Ana Maria Castelo, em nota.

“Por outro lado, a percepção referente à atividade corrente continuou favorável. Assim, esse movimento da confiança não representa uma reversão do crescimento observado no setor, mas sinaliza as dificuldades à frente que estão sendo percebidas pelas empresas.”

Nas aberturas, o Índice de Expectativas (IE-CST) recuou 2,3 pon-

tos, a 98,9 pontos, abaixo do nível neutro de 100 pontos após três meses acima. Entre os componentes do grupo, o indicador de demanda prevista nos próximos três meses caiu 2,4 pontos, para 101,1 pontos, e o indicador de tendência dos negócios nos próximos seis meses cedeu 2,1 pontos, para 96,7 pontos.

O Índice de Situação Atual avançou 0,9 ponto, para 94,8 pontos, puxado pela alta de 1,4 ponto do indicador de volume da carteira de contratos, a 97,3 pontos.

Pensando em fazer seus exames, mas lembrou que o laboratório é fora do caminho?

Relaxa!

Temos várias unidades e uma está sempre perto da sua rota.

Se preferir, nós vamos até você.



Responsável Técnico: Dr. Cláudio Prestes de Oliveira CRF/RS 1240

Central de Atendimento  
3224-1788  
endocrimeta.com.br

51 98517-1379  
@endocrimetalaboratorio



# economia

## Vendas do Tesouro Direto superam resgates em junho

Títulos mais procurados foram aqueles corrigidos pela Selic

### / CONTAS PÚBLICAS

No mês de junho, as vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R\$ 1,53 bilhão, segundo balanço divulgado pelo Tesouro Nacional. Os investimentos no programa atingiram R\$ 3,67 bilhões no período, já os resgates totalizaram R\$ 2,13 bilhões. As aplicações de até R\$ 1 mil representaram 60,48% das operações de investimento no mês. O valor médio por operação foi de R\$ 6.195.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram aque-

les corrigidos pela taxa básica de juros, a Selic (Tesouro Selic), que corresponderam a 55,31% do total. Em junho, esses títulos somaram R\$ 2,03 bilhões em vendas.

Os títulos vinculados à inflação, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), corresponderam a 31,76% das vendas, somando R\$ 1,16 bilhão.

Já os títulos prefixados, com juros definidos no momento da emissão, tiveram participação de 12,92%, totalizando R\$ 473,99 milhões em vendas.

Os títulos indexados à Selic também lideraram nos resgates antecipados, somando R\$ 1,19 bilhão, o que representa 55,57% do total de recompras.

Os títulos remunerados pelo IPCA (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais e Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais) totalizaram R\$ 613,03 milhões, ficando com 28,72% dos títulos.

Já os os prefixados fecharam junho com R\$ 335,32 milhões, correspondendo a 15,71% das recompras.



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Títulos vinculados à inflação corresponderam a 31,76% das vendas

Quanto ao prazo, a maior parcela de vendas se concentrou nos títulos com vencimento entre um e cinco anos, que alcançaram 76,48% do total. As aplicações em títulos com vencimento acima de dez anos representaram 19,84%, enquanto os títulos com venci-

mento de cinco a dez anos corresponderam 3,68% do total.

De acordo com o Tesouro em junho de 2022, o estoque do Tesouro Direto fechou em R\$ 94,07 bilhões, um aumento de 2,6% em relação ao mês anterior, quando ficou em R\$ 91,69 bilhões.

## Lucro líquido ajustado do Carrefour Brasil é de R\$ 600 milhões

### / BALANÇOS

O Grupo Carrefour Brasil apresentou lucro líquido ajustado ao controlador de R\$ 600 milhões, alta de 1,2% ante o apresentado no mesmo período de 2021. A empresa pontua que, sem o Grupo Big - que teve a aquisição concluída em junho -, o lucro líquido ajustado teria sido de R\$ 631 milhões, 6,5% a mais que o apresentado um ano antes.

Já o Ebitda Ajustado ficou em R\$ 1,7 bilhão, alta de 24,5%. As vendas líquidas foram de R\$

24 bilhões, com alta de 35,9%. A margem bruta consolidada ficou em 19%, 1,4 ponto porcentual mais baixa do que a de um ano atrás. Segundo o CFO da companhia, David Murciano, esse encolhimento se relaciona à inflação do período, que o grupo absorveu. No Atacadão, a margem ficou em 14,1%, com queda de 0,8 p.p. A do Carrefour Varejo foi de 23,3%, queda de 1,4 p.p.

Já a margem Ebitda consolidada ficou em 7,1%, 0,7 ponto porcentual mais baixa do que a apresentada um ano antes.

## Microsoft tem alta anual de 2% no lucro

A Microsoft registrou lucro de US\$ 16,7 bilhões no quarto trimestre fiscal de 2022, como informou nesta terça-feira, 26, e receita de US\$ 51,9 bilhões. Ajustado por ação, o lucro ficou em US\$ 2,23, abaixo a expectativa de US\$ 2,29 feita por analistas do FactSet. Diante do resultado, a ação da companhia caiu 0,83%, às 17h37 (de Brasília), no after hours em Nova York.

Em comparação a igual período do ano fiscal de 2021, o lucro líquido cresceu 2% e a receita, 12%.

Em comunicado aos investidores, a Microsoft afirma que

houve impacto por condições macroeconômicas e outros itens não previstos que constavam no forward guidance divulgado no mês de abril. São eles: a mudança de câmbio não favorável, a continuação das paralisações de produção na China, redução com gastos de publicidade e efeito negativo sobre o LinkedIn e a redução de operações na Rússia, diante do andamento da guerra na Ucrânia.

Como destaques, a gigante da tecnologia aponta o crescimento de 26% na receita do LinkedIn, de 9% na receita de serviços e produtos comerciais e para

consumidor e de 19% nos produtos Dynamics.

Na nota, o CEO Satya Nadella diz ver oportunidade real para apoiar cada indústria no uso de tecnologia digital. Já a vice-presidente Amy Hood afirma que foi observada forte demanda no trimestre mais recente, com maior compromisso de seus clientes em relação às plataformas de nuvens.

Em todo o ano fiscal de 2022, a receita da empresa foi de US\$ 198,3 bilhões, com alta anual de 18%, e lucro líquido de US\$ 72,7 bilhões, com aumento anual de 19%.

## 3M apresenta dado trimestral misto e anuncia cisão

A 3M informou seu resultado trimestral com resultados mistos, após o anúncio da cisão de seus negócios de saúde. A empresa americana registrou lucro líquido de US\$ 78 milhões no segundo trimestre, ou US\$ 0,14 por ação, em comparação com US\$ 1,5 bilhão, ou US\$ 2,59 por ação, no mesmo período do ano passado.

A 3M comunicou que vai desmembrar seus negócios de saúde para criar duas empresas públicas e perseguir seus planos de crescimento. A nova 3M será uma empresa global de ciência de materiais com uma variedade de mercados industriais e de consumo, enquanto a empresa de saúde se concentrará em tratamento médicos, TI de saúde, higiene bucal e filtragem biofarmacêutica.

O balanço da 3M acusou uma

cobrança antes de impostos de US\$ 1,2 bilhão relacionada à resolução de litígios envolvendo a Combat Arms Earplugs. Em uma base ajustada, a 3M divulgou lucro por ação de US\$ 2,48, abaixo dos US\$ 2,75 do ano anterior, enquanto analistas monitorados pela FactSet esperavam US\$ 2,65 por ação.

“Olhando o futuro, atualizamos nossas expectativas ajustadas para o ano inteiro em grande parte devido à força do dólar americano e ao ambiente macroeconômico incerto”, disse o presidente executivo, Mike Roman, em comunicado. “Continuamos focados em inovar para os clientes, impulsionar melhorias operacionais e avançar em nossa gestão ambiental, enquanto posicionamos a 3M para o futuro por meio

de nosso plano de desmembrar nosso negócio de Saúde e resolver litígios de armas de combate de maneira eficiente e equitativa”, complementou.

As vendas trimestrais caíram para US\$ 8,70 bilhões, de US\$ 8,95 bilhões um ano antes, e refletiram um impacto negativo das taxas de câmbio de 4 pontos porcentuais. O consenso da FactSet era de US\$ 8,57 bilhões em vendas.

A empresa cortou sua previsão e agora espera queda de 0,5% a 2,5% nas vendas deste ano, enquanto sua expectativa anterior era de crescimento de 1% a 4%. Além disso, a empresa agora projeta ganho por ação ajustado de US\$ 10,30 a US\$ 10,80 para todo o ano, em comparação com uma previsão anterior de US\$ 10,75 a US\$ 11,25.

## McDonald's registra resultado abaixo do esperado no 2º trimestre

O McDonald's registrou lucro líquido de US\$ 1,188 bilhão no segundo trimestre de 2022, ou US\$ 1,60 por ação - em termos ajustados, o lucro por ação ficou em US\$ 2,55. O resultado veio abaixo da previsão de analistas consultados pela FactSet, que esperavam US\$ 2,47 por ação, e representou uma desaceleração de 46% no lucro em relação ao mesmo período do ano passado. Desta forma, às 8h35 (de Brasília), a ação da empresa recuava 0,14% no pré-mercado das bolsas de Nova York.

A receita da gigante do ramo alimentício foi de US\$ 5,718 bilhões, 3% a menos na comparação anual e um pouco abaixo dos US\$ 5,800 bilhões esperados. As

vendas globais do McDonald's, no entanto, cresceram 9,7% no segundo trimestre em relação ao período de abril a junho de 2021.

“Com foco em nossos clientes e equipe, possibilitada por uma capacidade digital em rápido crescimento, entregamos um crescimento de vendas global comparável de quase 10%. No entanto, o ambiente operacional em todo o cenário competitivo continua desafiador. Enquanto estamos planejando uma ampla variedade de cenários, estou confiante de que nossos planos e pessoas posicionam o McDonald's para enfrentar esse ambiente melhor do que outros”, disse o presidente e CEO da companhia, Chris Kempczinski.

# economia

## Melnick e Zaffari investem em projeto conjunto na região da Encol

Área do antigo Febernati terá supermercado, torres residenciais e praça suspensa

**/ MERCADO IMOBILIÁRIO**

**Osni Machado**

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A incorporadora Melnick e o Grupo Zaffari fecharam mais uma parceria para investir em um empreendimento misto em Porto Alegre, que reúne operação comercial com supermercado e torres residenciais. Trata-se do projeto Cidade Nilo, uma grande aposta das duas empresas, especialmente pela localização e o tamanho do terreno.

Trata-se de uma área com mais de 10 mil metros quadrados (um hectare) em frente à Praça da Encol. Além de ser um terreno de dimensões incomuns, considerando a área nobre que está localizado, o ponto também chama a atenção por ter frente para três vias distintas, incluindo duas artérias da região, a avenida Nilópolis e a rua Carazinho.

A área explorada é do antigo supermercado Febernati, comprada pelo Zaffari em 2014, mas que o grupo só tomou posse em

janeiro deste ano. O projeto prevê supermercado, centro comercial com cerca de 30 lojas e um amplo estacionamento. Acima da parte comercial, uma praça suspensa e privada, que será utilizada pelos moradores de duas torres residenciais, com 56 apartamentos ao todo, 28 unidades em cada.

É uma aposta grande das duas empresas que se destacam por sempre estarem lançando novos empreendimentos na Capital. O Zaffari vai investir R\$ 150 milhões no projeto. A Melnick, por sua vez, informa que o Valor Geral de Vendas (VGV) dos 56 apartamentos é estimado em R\$ 400 milhões.

É um empreendimento imobiliário de altíssimo padrão, com o diferencial de uma praça em uma altura equivalente ao quinto andar de um prédio. Terá piscina lago, quadras esportivas e área verde arborizada, tudo sobre o supermercado. E com vista para Praça da Encol.

O vice-presidente de operações da Melnick, Marcelo Guedes, observa que as duas torres ocupam aproximadamente 12% da



Zaffari, Melnick e Guedes estiveram em visita ao Jornal do Comércio

área do terreno, muito menos do que um empreendimento tradicional, liberando mais espaço para equipamentos de lazer. O CEO da Melnick, Juliano Melnick, avalia que é um empreendimento inovador para Porto Alegre, com facilidade de lojas e supermercado e apartamentos com uma arquitetura diferenciada.

De acordo com o diretor do Grupo Zaffari, Claudio Luiz Zaffari, o empreendimento valoriza a infraestrutura da cidade, concentrando serviços, comércio e resi-

dências. O supermercado terá 4,8 mil metros quadrados.

O Cidade Nilo é o terceiro empreendimento feito em parceria entre Melnick e o Zaffari, e deve ter obras a partir de 2023, sendo entregue entre o final de 2025 e o início de 2026. Guedes, Melnick e Zaffari detalharam o novo empreendimento durante visita ao Jornal do Comércio, quando foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Mércio Tumelero, e pelo diretor de Operações, Giovanni Jarros Tumelero.

ANDRESSA PUFAL/JC

**/ TRIBUTOS** Fonte: www.informanet.com.br

### IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

29.07	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
29.07	DME	Entrega da Declaração sobre Operações Liquidadas com Moedas em Espécie (DME), referente a recebimento de valores em espécie no mês anterior.
29.07	Criptoativos	Entrega das informações relativas às operações realizadas no mês anterior com criptoativos (criptomoedas ou moedas virtuais) pela pessoa física, pela jurídica e pela exchange de criptoativos.
31.07	CBE	Início do período para entrega da declaração trimestral de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE) referente à database de 30.06.2021, pelas pessoas residentes no País, dos bens e valores que possuem fora do território nacional que totalizem valor igual ou superior a US\$ 100 milhões.
01.08	ICMS	Recolhimento do ICMS em relação às operações de conexão e uso do sistema de transmissão de energia elétrica, sendo o pagamento até o último dia do segundo mês subsequente.
03.08	IOF	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 3º decêndio do mês anterior.
05.08	FGTS	Recolhimento da contribuição para o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) relativo ao mês anterior.



**tecmasul**<sup>®</sup>

51 3373.5509

f @tecmasulrs  
www.tecmasul.com.br

### Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**

circulacao@jornaldocomercio.com.br

**Atendimento ao Assinante**

Telefone (51) 3213.1313

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

**Vendas de Assinaturas**

Telefone (51) 0800 051 0133

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 3,50

**Assinaturas**

Mensal	R\$	66,00
Trimestral à vista	R\$	164,00
1+2	R\$	64,00
Total Parcelado	R\$	192,00
Semestral à vista	R\$	314,00
1+5	R\$	64,16
Total Parcelado	R\$	384,96
Anual à vista	R\$	615,00
1+11	R\$	64,16
Total Parcelado	R\$	770,00

**Formas de Pagamento:**

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banri-sul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú  
Boleto Bancário

Consulte nossos planos promocionais em:  
www.jornaldocomercio.com/assine

**Departamento Comercial**

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

**Central de anúncios por telefone**

Telefone (51) 3213.1350

telemarketing@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**

**Telefones e e-mails**

(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

**Editoria de Economia**

(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366

economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**

(51) 3213.1397

politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**

(51) 3213.1367 - (51) 3213.1347

cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	1,74	1,41	0,52	0,59	8,16	10,70
IPA-M (FGV)	2,07	1,45	0,45	0,30	9,24	10,69
IPC-BR-M (FGV)	0,86	1,53	0,35	0,71	4,27	10,23
INCC-M (FGV)	0,73	0,87	1,49	2,81	7,20	11,75
IGP-DI (FGV)	2,37	0,41	0,69	0,62	7,84	11,12
IPA-DI (FGV)	2,80	0,19	0,55	0,44	8,76	11,27
IPA-Ind. (FGV)	3,02	1,24	0,50	0,86	9,46	10,28
IPA-Agro (FGV)	2,28	-2,34	0,68	-0,62	7,01	13,87
IGP-10 (FGV)	1,18	2,48	0,10	0,74	8,53	10,40
INPC (IBGE)	1,71	1,04	0,45	0,62	5,61	11,92
IPCA (IBGE)	1,62	1,06	0,47	0,67	5,49	11,89
IPC (IEPE)	1,36	1,99	0,73	0,83	5,56	12,18

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

### INDEXADORES

	Abril 2022	Mai 2022	Junho 2022
Valor de alçada (R\$)	11.725,00	11.957,50	12.045,00
URC (R\$)	46,90	47,83	48,18
UPF-RS (R\$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,003439	0,003022	0,004133
FIACDT (R\$)	1.019,145631	1.010,885697	1.012,566800
UIF-RS	31,21	31,83	32,17
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/Anual/R\$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	5,30
2022*	7,30
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 25/07/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2022	635.598	222.055	5.487,000	5.414,377	5.365,000	60.114.475.375
Set/2022	10.250	120	5.558,000	5.558,000	5.558,000	33.348.000
Out/2022	4.050	60	5.434,000	5.434,000	5.434,000	16.302.000
Nov/2022	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 25/07/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2022	735.901	34.920	13,16	13,15	13,15	3.483.449.065
Set/2022	518.645	98.095	13,49	13,49	13,49	9.672.550.923
Out/2022	2.267.818	102.370	13,61	13,60	13,61	9.986.275.626
Nov/2022	325.935	8.770	13,73	13,72	13,73	846.665.461

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
OBrent/Londres/Jun	99,46
WTI/Nova Iorque/Jun	94,98

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
26/07	5,3487	5,3492	-0,38%
25/07	5,3692	5,3697	-2,35%
22/07	5,4978	5,4988	+0,05%
21/07	5,4957	5,4962	+0,65%
20/07	5,4600	5,4605	+0,74%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,4500	5,5330
Dólar Australiano	3,1500	4,0200
Dólar Canadense	3,5000	4,5100
Euro	5,5200	5,6140
Franco Suíço	4,6500	5,9500
Libra Esterlina	5,5000	7,0000
Peso Argentino	0,0100	0,0400
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

26/07/2022 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,3608
Dólar (EUA)	5,3608	1
Euro	5,4241	1,0118
Yene (Japão)	0,03924	136,63
Libra Esterlina (UK)	6,4523	1,2036
Peso Argentino	0,04104	130,63

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
26/07	293,051	US\$ 1.717,70
25/07	293,100	US\$ 1.719,10
22/07	300,100	US\$ 1.727,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRÍPTOMOEDA

26/07 (19h)	Valor
Bitcoin	R\$ 112.879,23

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	32.675	23.861	8.813
Mai	29.647	24.707	4.940
Abr	28.902	20.753	8.148
Mar	29.059	21.711	7.348
Fev	23.490	18.908	4.581

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,49
2022*	1,93
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
25/07	343.521
22/07	343.538
21/07	341.649
20/07	340.953
19/07	341.292
18/07	340.840

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.023,48	1,08	4,52	8,73
	Normal	R 1-N	2.605,85	0,68	4,56	9,74
	Alto	R 1-A	3.518,79	0,74	5,67	11,35
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	1.939,03	0,98	4,30	7,86
	Normal	PP 4-N	2.572,20	0,66	4,91	9,60
	Baixo	R 8-B	1.859,53	0,94	4,40	7,73
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.248,58	0,64	4,66	9,25
	Alto	R 8-A	2.884,49	0,69	5,39	10,28
	Normal	R 16-N	2.197,25	0,63	4,73	9,46
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	2.919,05	0,67	5,26	10,12
	Normal	PIS	1.472,23	1,16	3,16	7,49
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.472,23	1,16	3,16	7,49
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.050,27	0,67	3,13	8,24
<b>Comerciais</b>						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.875,32	0,66	5,96	11,57
	Alto	CAL 8-A	3.269,86	0,61	6,52	12,76
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.248,05	0,68	4,83	9,21
	Alto	CSL 8-A	2.589,95	0,70	4,88	9,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.027,30	0,67	4,59	8,88
	Alto	CSL 16-A	3.487,44	0,69	4,73	9,36
GI (Galpão Industrial)		GI	1.165,73	0,86	4,35	7,55

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Março	Abril	Mai	Junho	Julho
IPC (IEPE)	11,79	11,37	12,63	12,14	12,18
INPC (IBGE)	10,80	11,73	12,47	11,90	11,92
IPC (FIPE/USP)	10,33	10,96	12,26	12,27	11,69
IGP-DI (FGV)	15,35	15,57	13,53	10,56	11,12
IGP-M (FGV)	16,12	14,77	14,66	10,72	10,70
IPCA (IBGE)	10,54	11,30	12,13	11,73	11,89
Média do INPC e do IGP-DI	13,08	13,65	13,00	11,23	11,52

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.212,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.305,56
	R\$ 1.335,61
	R\$ 1.365,91
	R\$ 1.419,86
	R\$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.655,98	
<b>Benefício de R\$ 56,47</b>	

## IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
06/2022	754,19	1244,75
05/2022	768,76	1221,20
04/2022	780,86	1199,97

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.212)	7,5
De R\$ 1.212,01 a R\$ 2.427,35	9
De R\$ 2.427,36 a R\$ 3.641,03	12
De R\$ 3.641,04 a R\$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 18/07/2022 a 22/07/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	69,00	73,97	78,00
Boi para abate	kg vivo	10,30	11,11	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	9,10	9,98	11,00
Feijão	saco 60 kg	170,00	228,89	360,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,90	2,67	3,30
Milho	saco 60 kg	78,00	81,26	88,00
Soja	saco 60 kg	173,00	178,08	185,00
Suíno tipo carne	kg vivo			

# Ibovespa cede 0,50% com cautela pré-Fed

Em queda de última hora, dólar à vista encerrou a terça-feira cotado a R\$ 5,3492, desvalorização de baixa de 0,38%

## / MERCADO DE CAPITAIS

Acompanhando a cautela externa, o Ibovespa acomodou-se abaixo dos 100 mil pontos após ter recuperado em encerramento, ontem, a linha dos seis dígitos pela primeira vez desde o último dia 8. Ontem, véspera de decisão sobre juros nos Estados Unidos, os investidores seguiram tomando o pulso da atividade econômica americana por meio dos resultados trimestrais das empresas, com atenção especial para o que as companhias esperam à frente, como no alerta sobre lucros da varejista Walmart, com corte de projeções para o ano.

A empresa "emitiu novo alerta sobre desempenho no segundo trimestre, frisando que o aumento recente dos custos de energia e alimentação está pesando sobre o poder de compra do consumidor americano", observa em nota a Terra Investimentos, acrescentando que a varejista reduziu o 'guidance' para os resultados nos próximos quatro trimestres.

Assim, em dia de perdas que chegaram a 1,87% (Nasdaq) em

Nova York, o Ibovespa fechou em baixa de 0,50%, a 99.771,69 pontos, entre mínima de 99.364,79 e máxima de 100.753,40, saindo de abertura a 100.269,85 pontos. O giro financeiro permaneceu enfraquecido, a R\$ 17,4 bilhões. Na semana, o Ibovespa avança 0,86% e, no mês, 1,25%, ainda cedendo 4,82% em 2022.

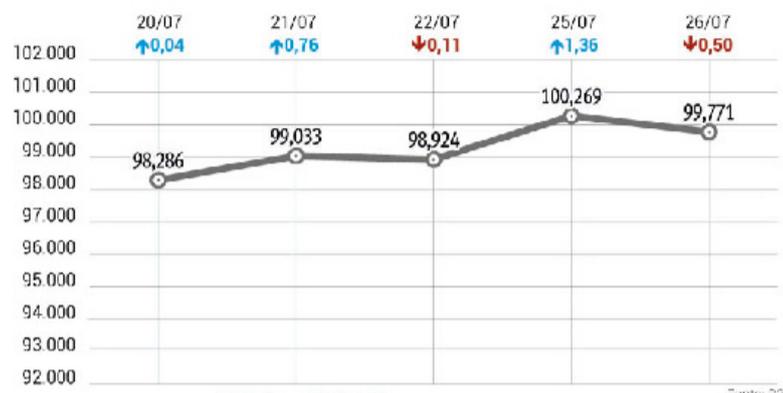
Aqui, a semana reserva também, além dos números trimestrais da Vale, o balanço da Petrobras após o fechamento da quinta-feira, e as ações da estatal, apesar de chegarem a perder fôlego no meio da tarde, contribuíram para moderar a queda do Ibovespa, em sessão amplamente negativa para as ações e os setores de maior liquidez e peso no índice. Ao fim, Petrobras ON e PN, em dia negativo para as cotações da commodity, mostravam alta de 1,44% e 1,01%, respectivamente, enquanto Vale ON cedeu 0,18%, limitando a perda em direção ao fechamento da sessão. A retração entre os grandes bancos também foi moderada ao fim, restrita a 0,69% (Bradesco PN), com BB ON em alta de 0,34% no fechamento.

A ponta de ganhos do Ibovespa foi ocupada por JBS (+2,97%) e IRB (+1,59%), logo à frente de Petrobras ON (+1,44%) e de Positivo (+1,42%), enquanto Qualicorp (-8,10%), Magazine Luiza (-6,45%) e Via (-6,35%) puxaram a fila das maiores perdas na sessão, com as preocupações emitidas pela Walmart nos Estados Unidos operando como uma 'proxy' do que pode estar por vir para o setor de varejo em várias outras economias, aponta a Terra Investimentos.

"Há aversão global a risco com a perspectiva de recessão, e naturalmente busca por proteção, o que se reflete na volatilidade do Ibovespa. Ficou em segundo plano a leitura, até favorável, sobre o IPCA-15", diz Felipe Graciano, especialista em renda variável da Blue3.

Após muita instabilidade e trocas de sinal, o dólar à vista se firmou em queda na última hora de negócios e encerrou a sessão abaixo da linha de R\$ 5,35. Lá fora, o dia foi marcado por sinal predominante de alta da moeda americana tanto em relação a divisas fortes quanto emergentes,

## Fechamento



Volume R\$ 17,436 bilhões

dada a postura cautelosa de investidores na véspera da decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed).

A resistência do real foi atribuída especialmente à continuidade de desmonte de posições defensivas no mercado futuro, em meio a sinais de recuperação dos preços do minério de ferro, que fechou em alta de 8,61% em Qingdao, na China, e de commodities agrícolas. Já estariam em curso ajustes e movimentações de tesourarias para a formação da última Ptax

de julho, na sexta-feira (29). Uma pista dessa movimentação é o aumento do giro com o contrato de dólar futuro para agosto, que superou US\$ 15 bilhões.

Com variação de cerca de seis centavos entre a mínima (R\$ 5,3360) e a máxima (R\$ 5,3929), o dólar à vista encerrou o dia cotado a R\$ 5,3492, em baixa de 0,38%, após ter recuado 2,35% ontem. Os ganhos acumulados em julho, que no pregão de sexta-feira superavam 5%, agora são de 2,19%.

## / MERCADO DIA

### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
JBS ON NM	32,56	+2,97%
PETROBRAS ON N2	33,79	+1,44%
ENERGIAS BR ON NM	21,97	+1,29%
POSITIVO TECON NM	6,44	+1,42%
FLEURY ON NM	15,14	+0,93%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
QUALICORP ON NM	9,19	-8,10%
MAGAZ LUIZA ON NM	2,61	-6,45%
VIA ON NM	2,36	-6,35%
BANCO PAN PN N1	6,40	-5,88%
AMERICANAS ON NM	14,81	-4,88%

(\*) cotações por lote de mil (N1) Cias Nível 1  
(\$ ref. em dólar (#) ações do Ibovespa  
(NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	31,01	+1,01%
VALE ON NM	70,36	-0,18%
ITAUUNIBANCO PN N1	23,47	-0,55%
BRADESCO PN N1	17,16	-0,69%
AMBEV S/A ON	14,82	+0,95%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado  
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,76%
Petrobras PN	+0,91%
Bradesco PN	-0,58%
Ambev ON	+1,09%
Petrobras ON	+1,26%
BRF SA ON	-0,18%
Vale ON	-0,3%
Itausa PN	+0,49%

## MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,71	-1,87	-0,00027	-0,86	-1,04	+0,26	+0,39
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,42	-0,20	-0,16	+1,67	+0,44	+0,83	+1,01

PROMOÇÃO

**UNICRED** **TODOS NA TORCIDA**

Copa do Mundo da FIFA Catar 2022™  
**COMPRA COM O CARTÃO UNICRED VISA E CONCORRA A PRÊMIOS.**  
Escolha embarcar nessa experiência. Oferecimento Visa.

Consulte o regulamento no site [www.todosnatorcida.unicred.com.br](http://www.todosnatorcida.unicred.com.br)

**VISA** FIFA WORLD CUP Qatar 2022  
Worldwide Partner

# economia

## Empresas do RS indicam confiança nos negócios

Melhora no cenário é a aposta para 56% dos empresários gaúchos

### / EMPREENDEDORISMO

Maria Eduarda Welter  
mariaw@jcrs.com.br

Na esteira da recuperação econômica no Rio Grande do Sul, 56% dos empreendedores gaúchos apontam confiança de melhora no ramo até o fim do ano, enquanto 45% indicam estabilidade no faturamento no mês de junho - o maior índice desde janeiro de 2021.

Os dados são da 24ª edição Pesquisa de Monitoramento dos Pequenos Negócios do Sebrae-RS, que considera os empreendedores de Micro e Pequena Empresa (MPE) e Microempreendedores Individuais (MEI). A pesquisa ainda indica que 42% dos empresários acreditam na melhoria da situação econômica do RS de uma forma geral para os próximos seis meses - em maio, este índice era de 36%.

“Os pequenos negócios desempenham um papel fundamental dentro da economia, com impacto direto na geração de emprego e renda, e, mais do que



INSTAGRAM/@CASADASPIZZASPETERJOAO/REPRODUÇÃO/JC

Segundo estudo, 52% dos empreendedores manterão a atividade

isso, no fortalecimento de todas as cadeias produtivas onde esses empreendimentos atuam”, afirma o diretor-superintendente do Sebrae-RS, André Godoy.

Quando aferido o comportamento da ocupação da atividade nos últimos 30 dias, a pesquisa aponta que 63% das empresas

indicam estabilidade. A boa perspectiva para os negócios no Estado é amparada em outros indicadores do estudo: em relação aos seus negócios particulares, 52% dos empreendedores têm expectativa de manter e 40% de expandir.

Essa perspectiva de bons negócios e expansão é o cenário com que o empreendedor João Peter trabalha atualmente. Dono de uma pizzaria em São Leopoldo, na Região Metropolitana, há doze anos, e de uma tenda em Picada Café, na Serra, há um ano e meio, João começou como MEI e, atualmente, é microempreendedor.

“A gente está com um crescimento bem grande nos negócios, nos dois. Nesses 12 anos de pizzaria a gente só cresceu, a Tenda 208 também só cresceu. Do ano passado até esse ano, ela cresceu 30%, agora estamos vendo que vai crescer mais 50%”, comenta o empreendedor.

Com o bom cenário, o empresário projeta a expansão dos negócios, com um novo empreendimento que deve tomar forma no mês de agosto.

“Acreditamos no crescimento ainda mais quando a empresa investe em aperfeiçoamento dos negócios. Neste ano, estivemos em Chicago em uma feira de bares, restaurantes e hotéis, onde eu trouxe muitas ideias. E aí analisando o crescimento do mercado gaúcho, acredito que vale a pena investir”, finaliza João.

## Fiergs aponta aumento no emprego e menor ociosidade no setor

### / INDÚSTRIA

Com crescimento na produção e no emprego, e ociosidade menor, a pesquisa Sondagem Industrial, divulgada ontem pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) revelou um quadro positivo para o setor no Rio Grande do Sul, em junho, apesar de os estoques continuarem excessivos. O índice de produção atingiu 51,8 pontos, acima da linha divisória dos 50, indicando aumento na comparação com o mês anterior, segundo a entidade.

“A falta ou o alto custo da matéria-prima continua sendo o principal problema, mas o cenário melhorou bastante no segundo trimestre de 2022, ao mesmo tempo que a demanda e os juros domésticos ganharam relevância entre os principais entraves para o setor”, afirma o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry.

O resultado próximo dos 52 pontos na produção industrial no mês passado é ainda mais positivo se considerada a sazonalidade negativa do período, com média histórica em 47,1 pontos. O mesmo ocorre com o emprego: o índice registrou 50,9 pontos, apontando o 24º mês seguido de crescimento. A Sondagem mostrou a satisfação das empresas com as condições financeiras, mas insatisfação, ainda que menor, com as margens lucro. Apontou também acesso menos restrito ao crédito e uma desaceleração da alta dos preços das matérias-primas. Em função disso, para os próximos seis meses as empresas gaúchas projetam elevação da demanda e do emprego, além de maior disposição para investir.

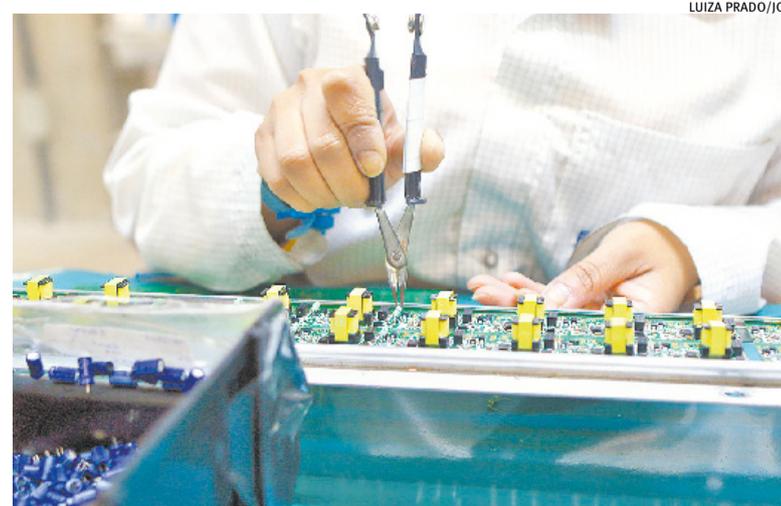
A pesquisa mostra ainda aumento na utilização da capacidade instalada (UCI) de 72%, em maio, para 73%, em junho, patamar bem acima dos 68,2% da média do mês. Apesar disso, foi considerada

pelos empresários abaixo da normal para o período: o índice de UCI em relação a usual foi de 47,3 pontos, 2,7 aquém dos 50 que expressam o nível usual. Já o índice de estoques em relação ao planejado repetiu o que ocorre há oito meses e manteve-se acima dos 50 pontos, praticamente repetindo o valor de maio: 51,7. A marca revela acúmulo de estoques, superando o desejável desde outubro de 2021.

Na comparação dedicada a avaliar os principais problemas enfrentados pelo setor no trimestre de abril a junho, a Sondagem revelou como maior entrave a falta ou o alto custo da matéria-prima, com 50,7% das respostas. Porém, desde que assumiu o primeiro lugar, no terceiro trimestre de 2020, esse é o percentual de assinalações mais baixo, 9,8 pontos percentuais menor ao do primeiro trimestre (60,5%) e 24,4 pontos percentuais inferior ao do segundo trimestre de 2021, de 75,1%, quando o problema atingiu seu ápice. Ganham igualmente relevância entre o primeiro e o segundo trimestres a demanda interna insuficiente, que pulou de 25,9% das respostas para 31,8%, e as taxas de juros elevadas, de 24,6% para 30%.

Já o bloco trimestral da Sondagem relativo à situação das empresas indicou que os empresários estão satisfeitos com as condições financeiras. O índice ficou em 50,1 pontos. Os industriais gaúchos, porém, mantiveram a insatisfação com a margem de lucro operacional (45,6 pontos), embora estejam menos insatisfeitos na comparação com o primeiro trimestre, quando a pontuação chegou a 43,4. O mesmo comportamento foi registrado no acesso ao crédito, que ficou menos difícil do primeiro (40,8 pontos) para o segundo trimestre (44).

Diante desse quadro, as expectativas dos empresários gaúchos continuam similares às de junho.



LUIZA PRADO/JC

Pesquisa revelou quadro positivo para as indústrias gaúchas em junho



**EVENTOS  
DE SUCESSO  
MARCAM**

  
ritter hotéis

Faça seu evento no Ritter Hotéis  
com todos os protocolos e cuidados.

51 3210 4000 • [ritterhotéis.com.br](http://ritterhotéis.com.br)

# economia

## Turismo corporativo prevê segundo semestre otimista

Segmento já comemora melhora de faturamento e movimentação

/TURISMO

Mariana Guazzelli Costa  
marianag@jcrs.com.br

Apesar dos altos custos operacionais impulsionados pela inflação, do aumento dos combustíveis e do conflito na Ucrânia, o setor de turismo corporativo vem conseguindo superar os obstáculos iniciados com a pandemia. Prova disso é que o segmento encerrou o primeiro semestre de 2022 com bons resultados para o mercado de eventos e viagens corporativas, e projeta números também positivos para os próximos meses.

Pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp) aponta que o segmento faturou, somente no mês de maio, R\$ 1,093 bilhão em relação a abril - mês que já havia sido positivo, com uma movimentação de quase R\$ 875 milhões - um crescimento de 25%, evidenciando a recuperação registrada desde o início do ano.

Apesar do impacto positivo no faturamento, esse aquecimento do turismo corporativo não seguiu a mesma proporção no número de tickets emitidos, em comparação com o ano de 2019. "Nós estamos com um ticket menor ainda de emissão. Isso não só no internacional, mas também no mercado doméstico. Em maio, nós fechamos ainda



PATRICK T. FALLON/AFP/IC

Setor encerrou a primeira metade do ano com bons resultados

35% abaixo em número de bilhetes emitidos", explica Gervásio Tanabe, presidente executivo da Abracorp.

Ainda assim, a expectativa para o segundo semestre continua positiva para o setor de viagens corporativas. "No mercado doméstico, nós imaginamos que no segundo semestre tenhamos, tanto um crescimento do ponto de vista de faturamento, quanto um empate do ponto de vista de emissão de bilhetes, em comparação com 2019", declara.

Segundo a lista de eventos corporativos credenciados junto à Associação Brasileira de Agências de Viagens no Rio Grande do Sul (Abav RS) e a Secretaria Estadual do Turismo (Setur), existem cerca de 20 eventos programados para este segundo semestre, entre julho e dezembro. Desses

eventos, pelo menos 11 serão realizados no Rio Grande do Sul.

Na capital gaúcha, o Porto Alegre & Região Metropolitana Convention & Visitors Bureau (POACVB) contabiliza 7 eventos para o segundo semestre de 2022, estimando um total de 14,7 mil pessoas. Segundo a presidente da entidade, Adriane Hilbig, a expectativa é de um semestre bastante movimentado para o setor. "Porto Alegre, tem no seu DNA os eventos de negócios, então, a cadeia toda gira em torno disso. Nós temos uma projeção para um segundo semestre cheio atividades e de eventos, em função também dos 250 anos da cidade, que também trouxeram muitos eventos para a nossa Capital, que aconteceram no primeiro semestre e acontecerão neste segundo", declara Hilbig.

## Eventos de negócios aquecem o mercado hoteleiro

Para o setor hoteleiro, o aquecimento do mercado do turismo corporativo também impacta positivamente e de maneira significativa. Segundo dados fornecidos pelo Sindicato de Hotéis de Porto Alegre (Shpoa), a taxa de ocupação dos hotéis da cidade cresceu 27,99%, em maio, em comparação com maio de 2019.

"Nos primeiros três meses do ano, o movimento da cidade de Porto Alegre, pela nossa experiência, foi dado por um pouco de turismo de lazer e um pouco pelas empresas de pequeno

porte. Mas, de março a maio, as grandes empresas começaram a voltar a viajar, assim como voltaram os grandes eventos e as convenções. E isso resgatou o movimento da cidade", declara Alexandre Gehlen, vice-presidente Institucional do SHPOA e diretor geral da ICH Administração de Hotéis.

Maio, inclusive, foi o mês da realização do South Summit na Capital, que contribuiu para o aumento da demanda turística e da rede hoteleira da cidade.

Quanto à expectativa para esse segundo semestre, Gehlen

declara um otimismo cauteloso para o setor hoteleiro.

"Para quem estava na indústria, que sofreu dois anos do jeito que a gente sofreu, em função da pandemia, os últimos três meses de crescimento, com gente voltando a viajar, é um sinônimo de otimismo. Mas eu falo em otimismo cauteloso, porque estamos frente a um cenário desafiador, em termos de inflação. Ainda assim, a malha aérea tem que ser nossa linha aliada. Ela não pode falhar e a inflação ainda pode atrapalhar em termos de custos", explica Gehlen.

## Viagens de negócios deverão somar US\$ 792 bilhões até 2026

Mesmo com muitas incertezas que ainda pairam em torno da indústria de viagens, desde o surgimento de mais variantes do coronavírus e a trajetória da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, no mercado corporativo as pessoas estão saindo do on-line para o presencial. Trata-se do retorno das viagens corporativas. Um estudo recente publicado pela Global Industry Analysts, Inc. (GIA), intitulado "Business Travel - Global Market Trajectory & Analytics", apontou que as viagens de negócios, domésticas ou internacionais, as quais compreendem trabalho, hospedagem, alimentação, lazer e transporte, estão entre os principais contribuintes para a economia global e a perspectiva é que atinjam US\$ 792 bilhões até 2026.

Propelida por esta tendência, a Gol viu sua receita líquida com o transporte de passageiros, em janeiro e fevereiro, atingir patamares de comercialização que superaram o mesmo período pré-pandêmico de 2019, em 10% e 30%, respectivamente - valores que expandiram para 60%, em março de 2022, alavancados pelo aumento de 63% nas vendas para o segmento corporativo e o estímulo para as viagens de trabalho combinadas com lazer.

A Azul, em comparação com 2019, somente no primeiro trimestre de 2022, teve um crescimento de 16,8% na receita de passageiros, comparado com o mesmo período de três anos atrás.

Tanto a Gol quanto a Azul deixaram claro em sua apresentação trimestral aos investidores a importância da retomada das viagens a trabalho para a melhora dos indicadores financeiros: "Terminamos o trimestre com nove meses consecutivos de forte e crescente demanda de lazer, ao mesmo tempo em que o corporativo acelerou

rapidamente, nos permitindo elevar tarifas para compensar o aumento dos preços dos combustíveis", afirmou a Azul em relatório do primeiro trimestre de 2022.

Impulsionadas pela expansão da indústria de viagens e turismo como um todo, visto que depois de dois anos de reclusão as pessoas não aguentam mais ficar "trancadas em casa", pelo aumento das iniciativas de reuniões, lançamentos de produtos, feiras, marketing, conferências e eventos, bem como pelo aumento da globalização de negócios, empresas que operam neste cenário estão tentando fazer programas bem gerenciados e econômicos aos clientes.

Como a Onfly, por exemplo, startup 100% nacional que tem por propósito promover e facilitar a gestão de viagens a trabalho. Por lá, foi registrado, em maio, um crescimento de 900% em relação ao período pré-pandemia. Marcelo Linhares, CEO da Onfly, enaltece que é unânime entre seus clientes o conceito de que viajar nessa modalidade é fundamental para o estabelecimento de parcerias e fechamento de novos contratos, e as plataformas de gestão de viagens on-line vieram para facilitar a vida dos empresários e aumentar a produtividade dos colaboradores: "Então, naturalmente, trata-se de um segmento extremamente promissor".

Reservas de hotel no sistema da Onfly aumentaram 417%, enquanto as de avião cresceram em 745%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Para se ter uma ideia da expansão, só no primeiro trimestre do ano, o faturamento com as reservas de hotel no sistema da Onfly aumentou 417%, enquanto o faturamento com as viagens de avião cresceu em 745%, quando comparados ao mesmo período do ano passado.



ONFLY/DIVULGAÇÃO/IC

Venda de passagens aéreas e reservas de hotéis aumentaram no País

# Rússia diz que deixará a Estação Espacial após 2024

Decisão tem relação com as sanções econômicas aplicadas a Moscou

/ CIÊNCIA

A Rússia anunciou nesta terça-feira que deixará de operar na Estação Espacial Internacional (ISS) após o fim de seu compromisso no final de 2024 e se concentrará na construção de seu próprio posto em órbita. O pronunciamento foi feito durante uma reunião entre o chefe da agência espacial russa Roscosmos, Yuri Borissov, e o presidente russo, Vladimir Putin. A Nasa disse que não recebeu uma notificação formal sobre a saída. A medida pode levar ao fim duas décadas de cooperação no espaço entre Estados Unidos e Rússia.

“Nós certamente cumpriremos todas as nossas obrigações para com nossos parceiros da ISS”, declarou Borissov, durante a reunião televisionada com Putin. “Mas foi tomada a decisão de deixar esta estação depois de 2024”, disse ele.

“Acredito que então começaremos a criar a estação orbital russa, que será a principal prioridade do programa espacial nacional”, continuou. “O futuro dos voos tripulados russos deve se basear, sobretudo, em um programa científico sistêmico e equilibrado para que cada voo nos enriqueça com conhecimentos na área espacial”, completou.

A declaração de Borissov reafirmou falas anteriores de autoridades espaciais russas sobre a intenção de Moscou de deixar a estação

espacial após 2024, quando os atuais acordos internacionais para sua operação terminarem. Autoridades russas discutem deixar o projeto desde pelo menos 2021, citando equipamentos antigos e crescentes riscos de segurança.

A Nasa e outros parceiros internacionais esperam manter a estação funcionando até 2030, quando devem aposentá-la. Robyn Gatens, diretora da Nasa responsável pela estação, disse que a ideia é manter a ISS até 2030 e depois trabalhar com estações espaciais comerciais. Perguntada se ela queria o fim das relações espaciais EUA-Rússia, respondeu: “De jeito nenhum”. “Eles têm sido bons parceiros, assim como todos os nossos parceiros, e queremos permanecer juntos como uma parceria para continuar operando a estação espacial ao longo desta década”, disse ela.

Embora já houvesse um desejo anterior dos russos de se retirarem da ISS, o conflito na Ucrânia e a enxurrada de restrições econômicas do Ocidente parecem ter acelerado a retirada. No mês passado, o chefe anterior da Roscosmos, Dmitri Rogozin, disse que as conversas sobre o envolvimento russo após 2024 só eram possíveis se as sanções dos Estados Unidos contra a indústria espacial russa e outros setores da economia fossem retiradas.

Logo após as tropas russas entrarem na Ucrânia em fevereiro, o

presidente norte-americano, Joe Biden, impôs novas sanções contra a Rússia que pretendiam “degradar” o programa espacial do país. “Estimamos que cortaremos mais da metade das importações de alta tecnologia da Rússia. Isso será um golpe em sua capacidade de continuar a modernizar suas forças armadas. Isso degradará sua indústria aeroespacial, incluindo seu programa espacial”, disse Biden na época.

Em resposta às sanções, Rogozin, conhecido por suas réplicas e uma rivalidade de anos no Twitter com Elon Musk, da Space X, ameaçou que a Rússia permitiria que a estação colidisse com a Terra. “Existe a possibilidade de uma estrutura de 500 toneladas cair sobre a Índia e a China. Você quer ameaçá-los com tal perspectiva? A ISS não sobrevoa a Rússia, portanto todos os riscos são seus?” disse. A Roscosmos sob o comando de Rogozin também gerou polêmica quando postou fotos de seus três cosmonautas segurando as bandeiras de duas autoproclamadas repúblicas no Leste da Ucrânia, onde a Rússia lançou sua invasão.

Moscou e Washington cooperaram no espaço mesmo no auge da Guerra Fria, quando as espaçonaves Apollo e Soyuz atracaram em órbita em 1975 na primeira missão espacial internacional tripulada, ajudando a melhorar as relações EUA-Soviética.

## EUA têm o maior número de casos de varíola dos macacos no mundo

/ ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos relataram mais de 3,4 mil casos confirmados ou suspeitos de varíola dos macacos, mostraram dados federais, tornando-se o país com o maior número de infecções conhecidas desde o início da emergência global de saúde.

O aumento nos casos ocorre à medida que os EUA expandem a capacidade de testes para o vírus. Especialistas avaliam que o avanço da transmissão aumenta as chances de uma população mais ampla enfrentar o risco de infecções, à medida que a oportunidade de retardar e poten-

cialmente interromper o surto está desaparecendo.

“Estamos em um momento muito crítico do surto”, disse Jay Varma, médico e epidemiologista que dirige o Centro de Prevenção e Resposta à Pandemia da Weill Cornell Medicine, na cidade de Nova York.

O surto tem sido registrado principalmente entre homens que fazem sexo com homens. Isso já é uma preocupação, mas uma eventual disseminação mais ampla do patógeno traria o desafio adicional de tentar educar e proteger uma população maior, disseram especialistas em saúde.

## Zelensky pede a aliados mais sanções contra Rússia

guerra na  
UCRÂNIA



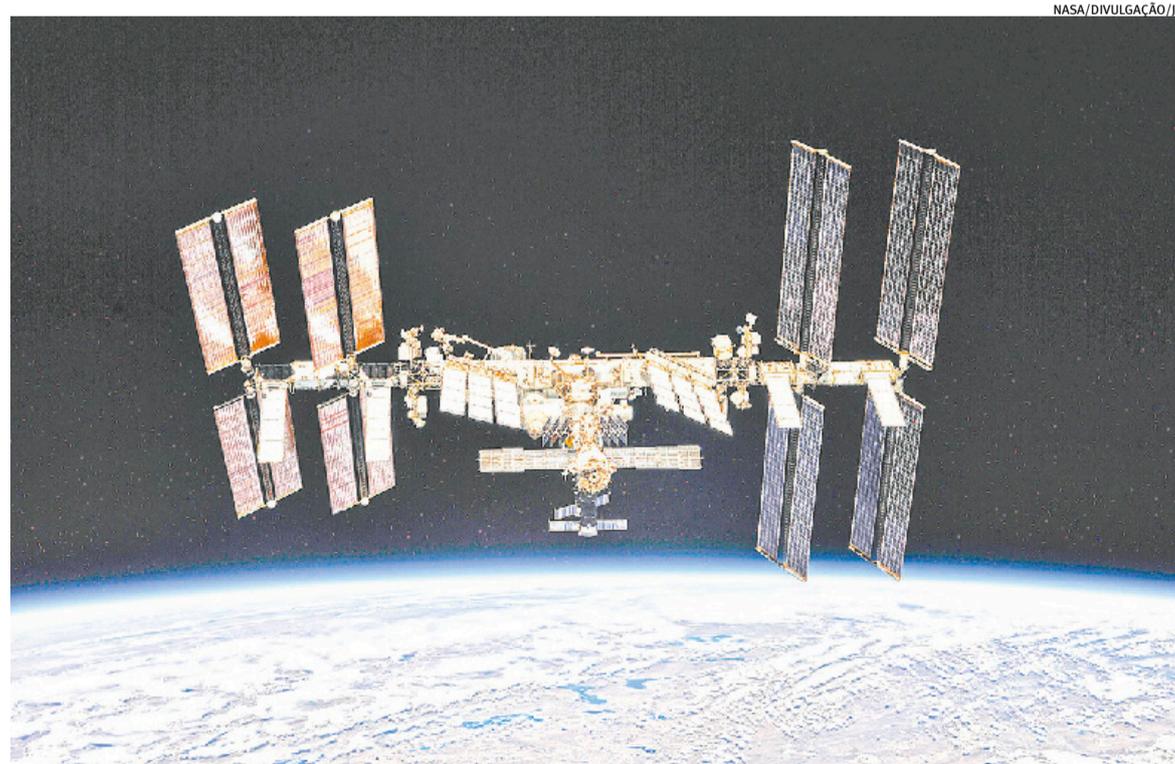
em vigor desta quarta-feira.

“Tudo isso é feito pela Rússia deliberadamente para tornar o mais difícil possível para os europeus se prepararem para o inverno”, disse Zelensky. “Esta é uma guerra aberta de gás que a Rússia está travando contra uma Europa unida.”

A mais recente medida de Moscou em sua crescente guerra econômica com o Ocidente levantou novas questões sobre a capacidade da Europa de evitar a falta de gás natural quando o inverno chegar, o que pode levar ao racionamento, deixando fábricas ociosas e casas frias.

A Rússia negou usar seus suprimentos de energia como arma econômica e culpou os problemas relacionados às sanções com as turbinas do oleoduto pela redução dos fluxos de gás. A Alemanha, maior cliente de gás da Rússia na União Europeia, chamou as medidas de ataque econômico, dizendo que Moscou está usando a questão das turbinas como pretexto.

Porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov disse esperar que os problemas das turbinas do Nord Stream sejam resolvidos “mais cedo ou mais tarde”, mas que os desafios técnicos permanecem. “A situação é criticamente complicada pelas restrições e sanções que foram introduzidas contra nosso país”, destacou.



NASA/DIVULGAÇÃO/JC

Conforme a Nasa, a ISS deverá operar até 2030, dando lugar a estações espaciais comerciais



# Pensar a cidade

**Bruna Suptitz**

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



# Mercado quer revisão dos recuos no Plano Diretor

## Debate deve prevalecer em relação à altura na revisão da legislação

A concessão de índices construtivos (conhecidos como Solo Criado), mediante contrapartida, é o meio pelo qual o poder público permite que se construa além do básico permitido para um terreno, que geralmente é de uma vez a sua área. Com a compra dos índices, em Porto Alegre o aproveitamento da obra pode chegar a três vezes a área do terreno. Novas regras estão valendo desde a semana passada e permitem pagamento com imóveis, obras ou serviços, além de dinheiro.

Acontece que a interferência de outros fatores do regramento urbanístico impactam o quanto será de fato construído. Assim, mesmo com a compra do Solo Criado, o padrão para o aproveitamento dos terrenos é não chegar ao índice máximo em Porto Alegre, afirma Flávia Tissot, chefe de operações da plataforma Place - ferramenta criada pelo grupo Ospa para automatizar a criação de projetos ao indicar o envelope para os lotes.

Isso porque a construção depende da combinação de regras, como a altura máxima permitida em cada região e recuo em relação ao limite do lote, que é padrão na cidade, além do índice de aproveitamento.

Essa combinação forma o envelope. Quanto mais alto o prédio, mais afastado da divisa será. O cálculo atual é apontado como restritivo e, portanto, seria o responsável por “engessar” projetos.

“A questão da altura é a menor das discussões”, diz Ricardo Ruschel, vice-presidente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura no Estado (Asbea-RS). A entidade tem desde 2019 um grupo de trabalho dedicado a tratar do Plano Diretor de Porto Alegre, que está em processo de revisão.

O entendimento encontra eco no setor da construção civil. Conforme o arquiteto Antônio Carlos Zago, que presta consultoria ao Sinduscon-RS, a altura é “um tabu que foi vencido” e o debate está centrado no restante do conjunto da obra. “A volumetria e a altura que um prédio vai atingir tem que ser a consequência da aplicação dos outros itens do plano regulador: afastamento, índice, taxa de ocupação do terreno...”

Parte do Plano Diretor, o plano regulador é menos conceitual e mais técnico, indicando as normas para a construção e o tipo de atividade em cada terreno. E, embora integre a mesma lei, “parece que

as coisas estão desconectadas”, sustenta Zago. É como se não fosse possível atingir a densidade construtiva e populacional definida no planejamento urbano devido a regras do plano regulador. “Estamos desperdiçando infraestrutura existente”, critica Zago.

Neste ponto, Ruschel questiona porque o recuo tem que ser aplicado a todo o prédio, da base até o topo. Ele defende que se possa trabalhar de maneira escalonada. Um exemplo assim em Porto Alegre é o edifício Santa Cruz, na Rua da Praia - com 107 metros de altura, é o mais alto da Capital. “Se os prédios do entorno têm quatro pavimentos na divisa, posso fazer até o quarto andar na divisa e a partir disso recuar, escalonando o conceito de morfologia”, sustenta.

Zago, que participou do almoço com o prefeito Sebastião Melo na sede do Sinduscon-RS na semana passada, acredita ter abertura da atual gestão para tratar destes temas. Para Flávia, “quando sair o primeiro burburinho” indicando se a prefeitura vai propor a diminuição do recuo ou o aumento as alturas, isso terá potencial de mobilizar incorporadores para o debate da revisão do Plano Diretor.

TÂNIA MEINERZ/JC



Santa Cruz, o mais alto da Capital, é exemplo de edifício escalonado

# Iconicidades revela projetos vencedores do concurso de arquitetura

Foram revelados na segunda-feira, dia 25, os cinco vencedores do concurso público Iconicidades que serão responsáveis por elaborar e entregar um projeto arquitetônico completo para a recuperação de espaços de referência para a cultura e a história das cidades de Cachoeirinha, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria e São Leopoldo.

Realizado pelo governo do Estado, o concurso teve consultoria técnica do Instituto de Arquitetos do Brasil - Seccional Rio Grande do Sul (IAB-RS). Além de pagar pelo projeto executivo, o governo premiou em dinheiro os três primeiros colocados em cada uma das cinco cidades. A realização das obras fica a cargo das prefeituras.

DIVULGAÇÃO CONCURSO ICONICIDADES/GOVERNO DO RS/JC



Projeto prevê recuperação da antiga sede do Banco do Brasil em Pelotas

## Espaços contemplados e vencedores

Confira as propostas identificadas como as melhores soluções arquitetônicas para cada cidade. A identificação dos vencedores é feita pelo nome da pessoa indicada na inscrição. A imagem dos projetos e a lista completa dos premiados estão no blog Pensar a cidade.

### ▼ Pelotas

■ Espaço: Antiga sede do Banco do Brasil  
Projeto escolhido: Ricardo Felipe Gonçalves - São Paulo/SP

### ▼ Rio Grande

■ Espaço: Molhes da Barra  
Projeto escolhido: João Gabriel de Moura Rosa Cordeiro - Curitiba/PR

### ▼ Santa Maria

■ Espaço: Clube dos Ferroviários  
Projeto escolhido: Augusto Longarine - Jundiaí/SP

### ▼ Cachoeirinha

■ Espaço: Complexo Cultural Casa de Cultura  
Projeto escolhido: Rodrigo Troyano Prates - Porto Alegre/RS

### ▼ São Leopoldo

■ Espaço: Casa da Feitoria / Museu do Imigrante  
Projeto escolhido: Patrícia de Freitas Nerbas - São Leopoldo/RS

## Paralelas

### Grupos de trabalho do PD

Entidades que queiram participar do grupo de trabalho de consultivo técnico da revisão do Plano Diretor de Porto Alegre podem se inscrever até o dia 29 deste mês por meio de formulário online. Mais informações no blog Pensar a cidade.

### Atualização do TRI escolar

Entre 3 de agosto e 15 de setembro, os cerca de 20 mil estudantes que residem em Porto Alegre e realizaram cadastro em entidades estudantis deverão atualizar o Cartão TRI Escolar, para receber os descontos que variam de 25% à isenção total. O atendimento é feito na sede da Secretaria Municipal de Educação, Centro, e no Terminal Triângulo. Confira o calendário por mês de nascimento, horário e endereço no site do Jornal do Comércio.

# política



**Repórter Brasília**  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Bancada armada

Com o incentivo do presidente Jair Bolsonaro (PL), mais um grupo entra com força na política. São os CACs (coleccionadores de armas, atiradores esportivos e caçadores), que se tornaram o maior grupo armado do País. Bolsonaro tem recebido lideranças e pré-candidatos do movimento no Palácio do Planalto para gravar vídeos e tirar fotos manifestando apoio a esses aliados, que somam forças com boa parte da bancada evangélica, que tem participado das marchas para Jesus, com forte exposição de campanhas armamentistas, como foi o caso do Espírito Santo, onde um revólver gigante identificava a posição dos manifestantes.

## Meta é criar novo partido

Maior grupo armado do País, os CACs lançam 34 candidatos ao Congresso. Pretendem eleger governadores e representantes nas Assembleias Legislativas e Câmara Distrital, em Brasília, e para o futuro a meta é criar um partido político.

## Primeira experiência nas urnas

É a primeira vez que esse agrupamento, que supera todas as polícias militares em quantidade de membros e em arsenal, se organiza nos estados, e com o Palácio do Planalto para eleger representantes. Com incentivo do governo à política pró-armamento, o total de CACs registrados saltou de 117.467, em 2018, para 673.818 este ano; mostra levantamento do Estadão. O montante supera todos os 406 mil policiais militares da ativa que atuam em todo o País, e ainda é maior que o efetivo de cerca de 360 mil homens das Forças Armadas.



GIL COHEN-MAGEN/AFP/IC

## Hierarquia Militar

A movimentação política dos CACs é vista por policiais e especialistas em segurança pública com certa restrição. Argumentam que seus integrantes não possuem a hierarquia do meio militar, e suas maiores referências são o presidente e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP, foto).

## Flexibilizar leis de armamentos

O objetivo do movimento Proarmas é eleger candidatos ao Legislativo, em Brasília e nos estados, para flexibilizar leis. O Estadão identificou 27 candidaturas de armamentistas à Câmara e ao Senado, e políticos regionais que querem formar em Brasília, a "Bancada dos CACs".

## Políticos com mandatos

Entre outros, recebem apoio do Proarmas, a deputada Bia Kicis (PL-DF) e o deputado federal gaúcho Onyx Lorenzoni (PL), candidato ao Palácio Piratini. Também tem apoio dos CACs, o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ).

## Agrupados ao Centrão

Há ainda 23 candidatos às Assembleias estaduais e distrital. Todos estão distribuídos por PL, PMN, Podemos, PP, PRTB, PSC, PTB, PTC e Republicanos, partidos que formam o Centrão.

# Empresários aderem a uma nova carta pela democracia

Ex-ministros do Supremo e magistrados também assinaram o texto



Um variado grupo de empresários aderiu a uma carta em tom duro em defesa da democracia brasileira e ao sistema eleitoral nesta terça-feira. O manifesto, que vem sendo gestado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e circula desde a semana passada, ganhou assinaturas de peso no mundo empresarial e financeiro. Entre os nomes estão o de Roberto Setubal e Cândido Bracher (Itaú Unibanco), representantes da indústria como Walter Schalka (Suzano) e de empresas de bens de consumo como Pedro Passos e Guilherme Leal (Natura).

Assinaram a carta ainda Eduardo Vassimon (Votorantim), Horácio Lafer Piva (Klabin), Pedro Malan (ex-ministro da Fazenda do governo Fernando Henrique Cardoso), o economista José Roberto Mendonça de Barros e o cineasta João Moreira Salles. Um dos articuladores do texto foi o ex-minis-

tro da Justiça Miguel Reale Júnior. Até ontem, o texto já reunia nove ministros eméritos do Supremo e 259 membros da magistratura. Dos que já se aposentaram da Suprema Corte, constam Carlos Ayres Britto, Carlos Velloso, Celso de Mello, Cezar Peluso, Ellen Gracie, Eros Grau, Marco Aurélio Mello, Sepúlveda Pertence e Sydney Sanches.

O texto que ganhou adesão do empresariado não faz menção expressa ao presidente Jair Bolsonaro (PL), mas afirma que o País está "passando por um momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições". Ao citar "desvarios autoritários" que puseram em risco a democracia dos Estados Unidos, a carta diz: "Lá as tentativas de desestabilizar a democracia e a confiança do povo na lisura das eleições não tiveram êxito, aqui também não terão."

A polêmica reunião entre o presidente Jair Bolsonaro e embaixadores de vários países, na qual o presidente da República colocou

em dúvida o sistema eleitoral do Brasil, impulsionou o movimento de defesa do sistema eleitoral, apesar da dificuldade em se costurar um consenso entre empresários de diferentes inclinações políticas.

O manifesto é inspirado pela Carta aos Brasileiros de 1977, um texto de repúdio ao regime militar, redigida pelo jurista Goffredo Silva Telles, e lida também na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A maior parte dos empresários está nos grupos dos "anti", seja contra a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou Jair Bolsonaro (PR). Desta forma, havia um medo generalizado entre determinados executivos - especialmente os que tendem a apoiar Bolsonaro - que, ao assinar uma carta de apoio à democracia, estariam em direto assinando um atestado de apoio a Lula. Segundo essa fonte, existe uma "multiplicidade de posicionamentos" entre os empresários, mais ou menos como ocorre na população brasileira em geral. Dois atos estão programados para acontecer na manhã do dia 11, ambos na Faculdade de Direito da USP.

## TRE e OAB assinam cooperação contra desinformação

Lívia Araújo

politica@jornaldocomercio.com.br

Um acordo de cooperação sobre o combate à desinformação nas eleições foi assinado, na tarde desta terça-feira, pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul, desembargador Francisco José Moesch e o presidente da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Leonardo Lamachia, na sede da ordem em Porto Alegre.

O objetivo da cooperação com o Termo de Compromisso pela democracia, segundo o próprio documento, é "reduzir os efeitos nocivos provocados pela disseminação de desinformação" durante o processo eleitoral em 2022.

No evento, do qual participaram membros do pleno do TRE e outros diretores da OAB, Moesch salientou que "o voto eletrônico cumpre seu papel há 26 anos, com segurança e inovações. Em todo esse tempo, ela tem se mos-



JÉSSICA GERBER/OAB-RS/DIVULGAÇÃO/IC

Ato que selou compromisso ocorreu na sede da OAB gaúcha

trado segura".

O sistema de votação brasileiro vem sendo questionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, pressionando, inclusive com projetos de lei quando era deputado federal, pela retomada do voto impresso. Segundo o desembargador, "a desinformação é enfrentada com disponibilidade de informação precisa, clara, suficiente e de fácil compreensão". Para isso, o tribunal mantém cooperação também com instituições

como a Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert), para a divulgação de campanhas de esclarecimento.

Lamachia adiantou que a OAB vai retomar a campanha "voto não tem preço, voto tem consequência", relacionada ao período eleitoral, que contará com o lançamento de um aplicativo para smartphone, no próximo mês, onde poderão ser feitas denúncias de quaisquer irregularidades no processo eleitoral.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

# política

## Nova rodada de convenções começa hoje

Ao todo são 15 encontros; principais definições de chapas devem ficar para o domingo, com MDB, PSDB e PT

Depois do primeiro fim de semana de convenções partidárias, em que 12 siglas lançaram candidatos majoritários - ainda que com parte das chapas incompletas - e as nominatas de concorrentes aos legislativos estadual e federal, uma nova rodada de eventos começará hoje. Até o fim do período determinado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 5 de agosto, pelo menos outras 15 legendas devem definir nomes e alianças partidárias.

A lista começa com o UP, que faz sua convenção hoje. O partido apoia a candidatura do PSOL - lançada neste domingo - mas não forma federação com a sigla.

Em seguida, seis partidos realizam eventos no sábado, dia 30. Entre as legendas com representação na Assembleia Legislativa estão o PDT, que lança Vieira da Cunha como candidato ao Piratini; e o PP, que já tem chapa completa, concorrendo com o senador Luis Carlos Heinze ao governo, com Tanise Sabino (PTB) a vice, e Nádia Gerhardt (PP) concorrendo ao Senado.

No mesmo dia, fazem convenção o Agir, que apoia Roberto Argenta (PSC); Avante, que formou aliança com o PL, de Onyx Lorenzoni; PCB, que realiza sua convenção online; e PSTU, cuja candidata ao Piratini é Rejane de Oliveira.

Os eventos seguem no domingo, dia 31, com três convenções que ainda se veem diante de incógnitas na definição de apoios e nomes para a majoritária. O MDB, que apesar de ter Gabriel Souza como pré-candidato ao Piratini, é cada vez mais pressionado a apoiar Eduardo Leite (PSDB), e que também não possui nomes nem para vice e Senado. O próprio PSDB, apoiado formalmente pelo UB e o Cidadania, ainda carece de nomes para o restante da chapa. A federação de PT, PCdoB e PV tem o deputado Edegar Pretto na cabeça de chapa e lançará o ex-governador Olívio Dutra ao Senado, mas ainda não tem vice. O

domingo ainda tem as convenções do PTB, apoio de Heinze; e do Cidadania, federada com o PSDB.

A segunda-feira, dia 1º, traz as convenções do PSD, que pode se unir a Leite, talvez tendo a ex-senadora Ana Amélia Lemos buscando uma nova chance no Senado; e do PRTB, que deve definir um apoio majoritário na quinta-feira. O presidente do partido, Carlos Castro, diz que a sigla apoiará um partido de direita, além do presidente Jair Bolsonaro (PL). Hoje, as candidaturas estaduais bolsonaristas são encabeçadas por Onyx e Heinze.

Finalmente, no dia 4, ocorre a convenção do DC, ainda sem local

### Próximas Convenções Partidárias

- 📅 27 de julho - UP
- 📅 30 de julho - PDT, Agir, Avante, PP, PSTU, PCB
- 📅 31 de julho - MDB, PTB, PT-PCdoB-PV, PSDB, Cidadania
- 📅 1 de agosto - PSD, PRTB
- 📅 4 de agosto - DC

e horário definidos. O presidente da sigla, Arthur Farrat, disse que o DC homologará Edson Estivaletto ao Piratini, tendo como vice Roberto Gonçalves e Paulo Rosa ao Senado.

## PP vai oficializar candidatura de Heinze ao governo neste sábado

Embora tenha sido o primeiro postulante ao governo do Rio Grande do Sul a formar a chapa majoritária, o pré-candidato a governador Luis Carlos Heinze (PP) deve ter a candidatura oficializada neste sábado na convenção do PP gaúcho, que deve ocorrer no Teatro Dante Barone, da Assembleia Legislativa. Completando a chapa liderada por Heinze, estão as vereadoras de Porto Alegre Tanise Sabino (PTB), que vai concorrer a vice-governadora; e Comandante Nádia (PP), que vai ao Senado.

Nesta terça-feira, Luis Carlos Heinze foi o terceiro pré-candidato ao governo do Estado a conceder

entrevista ao **Jornal do Comércio**, na série especial para as eleições 2022. O senador foi recebido pelo diretor-presidente Mércio Tumeleiro e pelo diretor de Operações do JC, Giovanni Jarros Tumeleiro, além do editor-chefe Guilherme Kolling.

Natural de Candelária, o engenheiro agrônomo Luis Carlos Heinze fez carreira profissional e política em São Borja. Lá, foi fundador e o primeiro presidente da Associação dos Arrozeiros de São Borja. Foi prefeito da cidade por um mandato; deputado federal cinco vezes; e atualmente é senador da República (eleito em 2018).



Luis Carlos Heinze é o terceiro entrevistado da série com candidatos

## Do PSDB, prefeta de NH apoia Ana Amélia ao Senado

A prefeta de Novo Hamburgo, Fátima Daudt (PSDB, foto à esquerda), abriu voto para Ana Amélia Lemos (PSD) ao Senado. Amigas de longa data, Fátima se diz admiradora do trabalho da ex-senadora. A afinidade de bandeiras, como a ampliação das ações de saúde da mulher, o apoio ao municipalismo e o controle eficiente das contas públicas, são pontos de convergência entre as duas. O PSD e o PSDB ainda não fecharam parceria para as eleições.

## Lasier Martins estuda mudança da candidatura do Senado para Câmara dos Deputados

Caren Mello, especial para o JC  
politica@jornaldocomercio.com.br

A corrida ao Senado Federal no Estado ainda está longe de ir para a mesa de apostas, sobretudo em função da indefinição dos competidores. Exemplo foi a surpresa que o cenário eleitoral teve no início desta semana com a chegada de ex-governador Olívio Dutra, pela Federação PT, PCdoB e PV.

Por outro lado, há quem possa deixar a disputa. É o caso de Lasier Martins (Podemos), que, até o momento, é candidato à reeleição. No entanto, ele tem pela frente duas grandes barreiras: as pesquisas e as alianças. Apontado em terceiro e até quarto lugar nos últimos levantamentos, e à espera da decisão das costuras do PSDB - apoiado pelo Podemos - com o MDB e com o PSD, da pré-candidata Ana Amélia Lemos, e a possibilidade

da definição de um só nome ao Senado, Lasier pode optar por outro caminho com maior garantia: o da Câmara dos Deputados.

Lançado à reeleição na convenção no domingo passado, o senador já visitou 74 municípios gaúchos para alçar mais posições e ultrapassar outros fortes concorrentes, como o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) e Ana Amélia Lemos. Durante um dos deslocamentos pelo Interior, falou ao **Jornal do Comércio** sobre a indefinição para as eleições.

**Jornal do Comércio - O que muda no cenário com a entrada de Olívio Dutra?**

**Lasier Martins** - Eu tinha certeza que o PT iria apresentar um nome. Em um primeiro momento, achei que viria o (ex-governador) Tarso Genro. O nome de Olívio foi uma surpresa. É um su-

jeito honrado.

**JC - O senhor já disputou com ele na eleição passada.**

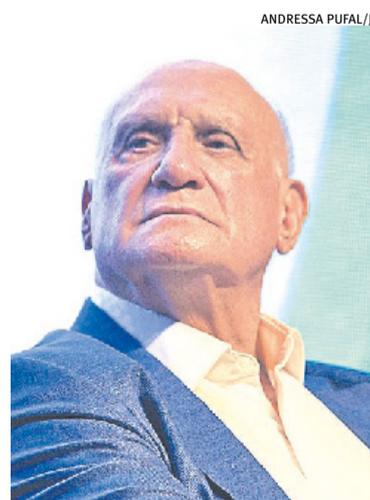
**Lasier** - Enfrentei ele, venci. Foi uma disputa limpa, respeitosa. De qualquer maneira, quem viesse do PT iria endurecer. O Olívio vai endurecer a campanha.

**JC - As novas alianças podem alterar este cenário?**

**Lasier** - Para nós, vai ser importante a definição do Leite, se ele vai ficar com uma candidatura só na chapa dele ou se vai ter dois candidatos ao Senado com as mesmas condições, que seriam eu e a Ana Amélia. Isso vai se decidir no fim de semana. De qualquer maneira é uma campanha difícil para todos os candidatos.

**JC - O senador cogita a possibilidade de mudar sua trajetória, caso essas alianças se concretizem, optando por uma cadeira na Câmara dos Deputados?**

**Lasier** - Não quero decidir nada por enquanto. Quero esperar as convenções do final de semana, a do PSD e do PSDB. A partir do que ficar decidido, é que vamos avaliar. Tenho andado muito pelo interior, estou a caminho



Lasier pode reavaliar rumo político

do 75º município, e sempre muito bem recebido, com auditórios cheios. A recepção que tenho me faz suspeitar de algumas pesquisas divulgadas, a não ser uma que o meu partido fez em 25 cidades. Nesta, fiquei muito bem colocado: junto com o Mourão e um pouco à frente da Ana Amélia, mas como ela é restrita em um espectro de 497 municípios, não é uma boa referência. Mas não quero definir nada antes do final de semana.

**JC - Essa recepção a que o senador se refere não impulsiona, da mesma forma, uma cadeira na Câmara dos Deputados?**

**Lasier** - Sim, para a Câmara dos Deputados eu teria uma votação praticamente certa. Eu tenho alguns dos meus projetos na Câmara, mas a maioria está no Senado. Eu entendo, e muitas pessoas têm me dito, que não posso ficar fora do Congresso.

# Telemedicina cresce, mas atenção presencial é preferida

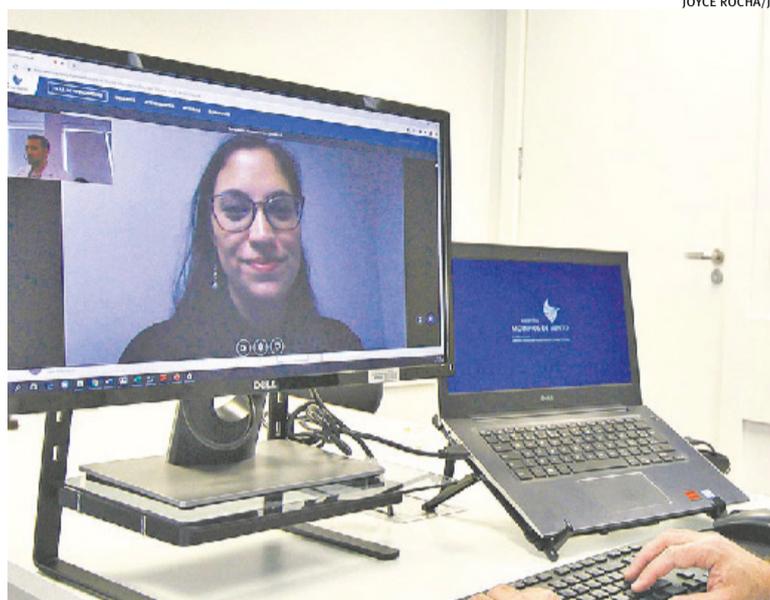
Unimed POA registra o credenciamento de 1.090 médicos online

/ SAÚDE

Bárbara Lima  
barbaral@jcrs.com.br

A Telemedicina foi definida, conforme a Resolução Nº 2.314/22 do Conselho Federal de Medicina (CRM), publicada no dia 20 de abril, como o exercício “da medicina mediado por Tecnologias Digitais, de Informação e de Comunicação (TDICs), para fins de assistência, educação, pesquisa, prevenção de doenças e lesões, gestão e promoção de saúde.” Depois de dois anos sendo amplamente utilizada para conter a pandemia, por meio da autorização emergencial prevista na Portaria nº 467 do Ministério da Saúde, se tornou uma realidade como forma de desafogar emergências e levar acesso à saúde a regiões mais remotas do País. Mas os encontros presenciais continuam predominando no Rio Grande do Sul.

Segundo o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), não é possível mensurar quantos médicos trabalham via telemedicina, porque muitos estão em sistema híbrido. No entanto, desde 2020, em Porto Alegre, o convênio de plano de saúde Unimed, por exemplo, registrou em sua plataforma de atendimento a distância, a Meu MédicoOnline, o cadastro de 1.090 profissionais, de



JOYCE ROCHA/JC

Pacientes receberão orientações sobre exames via gratuitamente

50 especialidades.

Uma dessas médicas é a otorrinolaringologista e coordenadora do Núcleo de Gestão do Cooperado da Unimed Porto Alegre, Carla Winei Braga, que começou a atender a distância em 2020, em meio à pandemia de Covid-19. Ela acredita que “a maior vantagem foi a contribuição que estes atendimentos deram para reduzir o número de pacientes nas emergências.”

Além disso, ela destaca que, por diversas vezes, conseguiu evitar internações por conta do atendimento precoce na plataforma. “Acredito que muitos teriam ficado sem atendimento durante a pandemia se não estivéssemos

utilizando a telemedicina”, explica. A modalidade, segundo a médica, também é interessante para pessoas que positivaram com Covid ou estão impossibilitadas de ir até o consultório, mas precisam de atendimento.

O vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul, Marcelo Domingues, concorda que a telemedicina pode possibilitar a assistência a locais distantes, reduzindo, também, a migração de pacientes de centros menores para centros maiores. Apesar disso, ele destaca que “a consulta médica presencial permanece como ‘padrão ouro’, ou seja, como referência no atendimento ao paciente.”

## Limitações no atendimento podem atrapalhar

Para que a telemedicina possa, de fato, ser uma solução para a superlotação das emergências e para locais mais afastados, é necessário considerar as limitações do recurso. Segundo Carla, não realizar o exame físico, principalmente na sua especialidade, pode atrapalhar alguns diagnósticos.

“Acho muito importante conversar com o paciente sobre esta limitação no início da teleconsulta para que ambos, médico e paciente, estejam cientes de que as decisões tomadas estarão embasadas apenas nas informações prestadas pelo paciente”, considera.

Ela também pondera que o encontro presencial não está des-

cartado, mesmo após uma consulta online. “Essencial também é ter o bom senso de informar ao paciente a necessidade de um segundo atendimento presencial para concluir diagnóstico, avaliar tratamento ou mesmo reforçar o vínculo da relação médico-paciente”, reflete.

O vice-presidente do Cremers ressalta que a portaria permite a autonomia do médico, que deve decidir se utiliza ou recusa o atendimento via telemedicina, indicando a assistência presencial sempre que entender necessário. Além da teleconsulta, na portaria constam mais seis modalidades de atendimento: teleconsultoria, teleinterconsulta, telediag-

óstico, telecirurgia, televigilância e teletriagem.

Outro fator importante a ser considerado é a segurança das plataformas virtuais de atendimento. “Devem respeitar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantir a assinatura digital e a agilidade na prescrição médica de tal forma que o médico sempre visualize a documentação anexada pelo paciente e que o paciente receba a sua receita em tempo hábil”, ressalta Carla.

Marcelo complementa: “o paciente precisa autorizar o atendimento por telemedicina e a transmissão de suas imagens através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.”

## Expectativa de vida dos gaúchos chega a 77,45 anos

/ PESQUISA

A expectativa de vida ao nascer no Rio Grande do Sul chegou aos 77,45 anos em 2020, um aumento de 0,19 ano na comparação com os dados de 2019, quando atingiu 77,26 anos. Apesar da alta, os números de 2020 já mostram o impacto da Covid-19 entre as principais causas de mortes, com um total de 9.241 óbitos pela doença, o que representou 10% do número total de mortes no ano (92.791).

Sem considerar a pandemia, a expectativa de vida gaúcha ao nascer chegaria a 78,48 anos em 2020. Os dados foram divulgados nesta terça-feira e integram o estudo “Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) - 2010/2020”, elaborado pelo Departamento de Economia e Estatística, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG).

O estudo mostra a manutenção da diferença de mais de sete anos na expectativa de vida de homens e mulheres no Estado. Enquanto para a população feminina a expectativa chega a 80,99 anos, para a masculina é de 73,87 anos. Entre as principais causas de

mortes no Rio Grande do Sul em 2020, as doenças do aparelho circulatório (22,7%) continuaram em primeiro lugar, seguidas do câncer, com 20,7%. As doenças infecciosas e parasitárias, categoria na qual se inclui a Covid-19, saltaram do 9º lugar em 2019 para o terceiro lugar no ranking de 2020 (13,5%) com as doenças do aparelho respiratório (8,6%) na quarta posição.

A população masculina registra o maior número de mortes em relação às mulheres entre as quatro principais causas, mas a maior diferença entre os sexos é encontrada nas mortes por causas externas, quinta no ranking geral no Estado, em que os homens morrem 3,72 vezes mais do que as mulheres.

Em relação a 2010, primeiro ano avaliado no estudo, a expectativa da população do Estado subiu 1,86 ano, passando dos 75,59 anos para os atuais 77,45. A diferença entre os sexos se manteve acima dos sete anos ao longo de todo o período, passando de 7,49 anos em 2010 para os 7,12 de 2020.

Quanto aos números da população gaúcha, em 2020 o Rio Grande do Sul contava com 11.422.973 habitantes, um aumento de 508.178 pessoas na comparação com 2010.

## Primeiro dia para emissão da nova identidade tem grande procura

ESTFANY SOARES/ ESPECIAL/JC



/ SERVIÇOS

A procura para realizar a primeira e segunda via da carteira de identidade foi grande na manhã desta terça-feira em Porto Alegre, dia em que começou a emissão do novo modelo no Rio Grande do Sul. O Estado é o primeiro a fornecer o documento no Brasil. Inicialmente, o novo formato só está disponível para a primeira via, ou seja, quem ainda não tem o documento de iden-

tidade e está em busca de fazê-lo pela primeira vez. O modelo usa o CPF como número principal, substituindo o RG, e também poderá ser acessado digitalmente. A implantação começou no Posto de Identificação do IGP, na avenida Azenha, em Porto Alegre. O atendimento é por ordem de chegada, o que também colaborou para a formação de uma grande fila no local no início da manhã, com os atendimentos demorando de 3h a 4h.

Confira no site do JC como foi a partida entre Chapecoense x Grêmio, pela 21ª rodada da Série B acessando o QR Code



# Marquinhos não aceita assumir preparação de goleiros colorada

O auxiliar pediu demissão em respeito a Daniel Pavan, demitido na segunda-feira

## / NOTAS

**Paris 2024** - A exatos dois anos do início da Olimpíada de Paris, a organização dos Jogos de 2024 lançou nesta terça-feira o slogan do evento e intensificou a campanha de divulgação da competição, a ser realizada entre 26 de julho e 11 de agosto de 2024. O slogan da próxima edição da Olimpíada será "Ouvrons Grand les Jeux", em francês, ou "Games Wide Open", na versão em inglês. Numa tradução livre, a mensagem poderia ser compreendida como "Jogos escancarados" ou "Jogos para todos".

**Atlético-MG** - O treinador Cuca retornou para o comando técnico do Galo. "Tenho confiança no grupo de jogadores, por isso eu vim. Conheço o que podem entregar. Quando sai, eu falei que não tinha mais o que tirar do grupo por que eles me deram tudo", disse na apresentação.

**Fluminense** - O clube carioca fechou contrato de renovação de patrocínio com a Betano, casa de apostas internacional que estampa o peito da camisa Tricolor. O vínculo foi estendido até junho de 2025 devido aos bons resultados esportivos do time.

**Flamengo** - O rubro-negro encaminhou contratação do lateral-direito Guillermo Varela. O ex-jogador do Dinamo de Moscou rescindiu o contrato ao ativar a cláusula da Fifa. Varela passou por Real Madrid, Frankfurt, Manchester United e seleção uruguaia, e deve reforçar o Flamengo.

**Suárez** - O atacante Luis Suárez pediu até terça-feira que vem para dar uma resposta sobre a oferta feita pelo Nacional-URU para contratá-lo. O prazo foi revelado por José Fuentes, presidente do clube uruguaio.

## / INTER

Jaire Filho

jairef@jcrs.com.br

A demissão do preparador de goleiros Daniel Pavan, que estava no clube há mais de 27 anos, gerou repercussão entre torcedores e influenciadores. Ele havia trabalhado com goleiros importantes na história do Inter, como Alisson Becker, Marcelo Lomba, e Danilo Fernandes, e teve seu contrato rescindido por decisão da direção. Um dos motivos dos dirigentes colorados para realizar o desligamento do profissional foi uma reformulação no elenco, um fim de ciclo na comissão técnica do clube. Ou seja, a demissão não teria relação com o desempenho do goleiro Daniel nas últimas partidas, mas teria ocorrido por

uma questão de renovação de folha salarial.

Na segunda-feira, o Inter publicou, em seu site oficial, uma nota referente ao plano de remodelação do clube: "O Sport Club Internacional realizou nesta segunda-feira uma remodelação em seu Departamento de Futebol. Os ajustes nas áreas de fisioterapia, fisiologia, médica e na comissão técnica visam a melhorar o trabalho em setores que contribuem diretamente no desempenho dos atletas". Além dos preparadores de goleiro, outros profissionais devem ter seus vínculos desligados pelo mesmo motivo.

A intenção da direção colorada era promover Marco Antônio Trocourt, o Marquinhos, que já estava no clube como auxiliar de preparador de goleiros, a preparador principal dos arqueiros,



RICARDO DUARTE / INTER / DIVULGAÇÃO/JC

Cotado para ficar com o cargo, profissional decidiu sair junto com Pavan

mas o convite foi recusado e o profissional se demitiu em respeito a Pavan. Com a saída do auxiliar, Leonardo Martins, preparador de goleiros do time sub-20, deve ser o titular da função até que um novo profissional

seja contratado. Além disso, a troca de preparadores pode gerar mais instabilidade nas atuações dos goleiros do Colorado, que observam as mudanças de profissionais conhecidos sem a certeza de novas respostas.

## CBF admite erros inaceitáveis da arbitragem no Brasileirão

### / CBF

O presidente da comissão de arbitragem da CBF, Wilson Seneme, admitiu a existência de erros "inaceitáveis", nas palavras dele, ao longo do primeiro turno do Brasileiro e na Copa do Brasil. A mea culpa aconteceu durante reunião com os clubes das Série A e B, na sede da entidade. O encontro desta terça-feira acontece como marco após a conclusão da metade do campeonato, em um momento de muita reclamação contra decisões de campo e do árbitro de vídeo.

O discurso de Seneme tem

como ponto de partida o período em que ele trabalhava na comissão de arbitragem da Conmebol. O ex-árbitro se remeteu a alguns dirigentes que estavam no auditório e, por participarem dos torneios continentais, puderam medir a alegada evolução dos árbitros sul-americanos.

"A referência de quando eu venho à CBF, aceitando o convite, era um grande desafio de tentar reproduzir o mesmo modelo de gestão no Brasil. Não foi um sucesso feito do dia para a noite, de um minuto para o outro. Ocorreram erros absurdos, sim. Muitos que ocorrem, inclu-

sive, são inaceitáveis para vocês, para nós e para o futebol. Na Conmebol, esse período serviu como um divisor de águas. Essa reunião nossa aqui eu espero e tenho como objetivo que seja um divisor de águas também para a arbitragem brasileira. Os equívocos que ocorreram no primeiro turno, uns são de interpretação, que, com os árbitros afastados ou não, podem ocorrer. Outros são inaceitáveis e têm que servir como divisor de águas", disse Seneme.

Seneme trouxe aos clubes detalhes de algumas medidas previstas no plano de ação apresentado internamen-

te quando a composição atual da comissão de arbitragem foi montada. Segundo ele, haverá uma intertemporada da arbitragem, entre 1 e 5 de agosto, reunindo 95 árbitros. Para sanar algumas reclamações recentes dos clubes, Seneme prometeu um prazo mais organizado para publicação de áudio e vídeo das principais checagens e revisões do VAR. Para jogos da Série A, até 24 horas após a partida. Na Série B, 48 horas. A comissão de arbitragem da CBF ainda vai formalizar a criação de um quadro chamado de VAR-CBF, com 128 árbitros homologados.



**MARPA**  
 marcas e patentes

A casa das marcas.

De cara nova.

# Panorama



Atividades voltadas a meninas de 12 a 18 anos iniciam em 9 de agosto

## As Batucas oferecem oficina de percussão

A partir de 9 de agosto, As Batucas irão ministrar uma oficina de percussão e musicalização focada no público jovem, para meninas de 12 a 18 anos. A Orquestra Jovem de Percussão terá encontros semanais nas terças-feiras, das 16h às 17h, na Rua Miguel Tostes, 849. As inscrições, que custam R\$ 160,00 podem ser feitas pelo WhatsApp (51) 99144-3374 com Biba

Meira, que irá ministrar a atividade ao lado de Julia Pianta. As oficinas ministradas pelas Batucas propõem diversão, integração e aprendizado por meio de ritmos e musicalização. Não é necessário ter experiência prévia e os instrumentos (surdos, caixas, repiniques, agogôs, tamborins, xequerês, chocalhos e sucatas) serão fornecidos pela própria escola.

## Violão ibero-americano no Musical Évora

Nesta quarta-feira, às 12h30min, Miguel Besnos se apresenta no Musical Évora com o espetáculo *O violão Ibero-americano*. O recital acontece no Foyer Nobre do Teatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº) com entrada franca e capacidade máxima de 100 pessoas. No repertório, nomes como Dilermando Reis, Villa-Lobos, Leo Brou-

wer, Francisco Tárrega, Manuel Ponce e Joaquim Malats. Concertista e professor, Miguel Besnos integra o corpo docente do Curso Técnico em Música do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, e vem sendo convidado a realizar recitais de violão solo em diferentes espaços culturais da Capital gaúcha.

## Experimentações em foto e vídeo

A Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, promove até o dia 11 de setembro a exposição *Hora de dançar - vídeos e ações de 1987 a 1990*, na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). A visitação é de segunda a domingo, das 10h às 18h. Com curadoria de Giorgio Ronna, a mostra tem como eixo as colaborações entre as artistas Elaine Tedes-

co, Lucia Koch e Marion Velasco, que resultaram em experimentações com videoperformances e fotoperformances, além do primeiro projeto de pesquisa prática nessa área no Estado. Durante a pesquisa, os vídeos foram revistos, digitalizados, tiveram imagens regravadas e editadas e novos sons incluídos. Além deles, a exposição apresenta fotografias inéditas como capturas de vídeos fotografados no período.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Constante representada pelo "c" na famosa equação E=mc² de Einstein	Mostra; manifesta	Conjunto de políticas de Estado que têm como foco os setores financeiro e produtivo	Apertar; esmagar		De jeito nenhum (pop.)
			Cumprimentar	Empenho; promessa	
São três no barco da classe 470 (Esp.)			Filósofo criador do Positivismo		
O cidadão comum, no regime monárquico	Movem-se rapidamente (os cavalos)		(?) Bean, criação de Rowan Atkinson		A 17ª letra do nosso alfabeto
			Camarão fluvial		
			Ingrediente de prato típico inglês		
(?) Garros, torneio de tênis vencido em 2022 por Rafael Nadal	Feita do material do Partenon		Flexíveis		Orelha, em inglês
Aqui	Contraparte da burguesia, no Marxismo				
"Riacho (?)", romance de José Lins do Rego		Sufixo de "acetona"			Elemento de contrastes radiológicos
Amapá (sigla)	Peça usada no pescoço de cães				
Que transgride a ética e a moral					Interjeição de chamamento
			Conceito chave do platonismo (Filos.)		
Cidade italiana de Romeu e Julieta	Consoantes de "soneca"	Família de idiomas			Formato de régua de arquitetos
		Período de 12 meses			
			Formação peculiar ao planeta Saturno		Mulher muito religiosa
Dom especial do Espírito Santo (Catol.)					
Diz-se das dores agudas	Opõem-se ao Governo da Nicarágua				
Divisão climática do globo terrestre		Disco de estúdio da cantora Maria Rita			"(?)-me!", filme de Pedro Almodóvar

BANCO 3/ear. 4/ramo. 5/cortê — moles. 6/verona. 7/carsma. 15/agenda econômica. 16/nem que a vaca tussa. 63

### Solução

V	A	T	O	E	V	N	O	Z
S	H	I	N	C	O	D	O	
S	E	N	A	I	N	A	T	
U	B	E	A	M	S	A	R	C
T	O	R	A	O	V	D	A	
V	I	D	A	N	O	R	E	V
C	O	T	E	S	O	S	E	D
V	A	I	E	I	R	A	P	E
V	A	O	M	E	C	O	D	O
V	A	R	M	A	M	I		
E	M	R	V	D	V	C		
U	I	P	D	N	V	T	O	R
O	M	M	R	E	B	E	U	P
M	A	V	L	O	P	E	L	E
E	O	M	C	A	S	V	E	L
N	C					R		

# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** Tempo de aceitar mudanças na condição material e financeira, ou na relação com seu corpo, em nome de ingressar em novas experiências, necessárias para crescimento.

**Touro:** Você deve estar preparado para viver mudanças na maneira de ser. A auto-imagem e identidade estão se modificando, abrindo espaço para valores mais essenciais.

**Gêmeos:** As mudanças de rumo nos projetos de vida e carreira abrem espaço para experiências que possibilitam crescimento espiritual. Seja mais poético em seu viver.

**Câncer:** Mudanças providas do meio social e das participações em grupos alteram seu destino. É tempo de viver mais com sua sensibilidade.

**Leão:** Carreira profissional pode mudar de orientação, de modo a você ter experiências renovadoras para o seu espírito. Você terá que aceitar rumos que não esperava seguir.

**Virgem:** Por motivos de estudo, viagem ou novos interesses culturais, sua vida pode dar uma guinada, possibilitando a você contato com valores e práticas espirituais.

**Libra:** Casamento ou alguma outra aliança pode passar por mudanças inesperadas, abrindo novas portas para você. Experiências espiritualizantes podem acontecer.

**Escorpião:** Uma disposição mais compassiva e compreensiva na relação a dois será fundamental para que você e seu relacionamento cresçam em essência e conteúdo.

**Sagitário:** Sua rotina, ou mesmo a saúde, pode sofrer mudanças de modo a modificar sua ordem de vida. Você precisa de uma rotina mais aberta.

**Capricórnio:** Uma expressão amorosa mais livre e plena é o caminho para você crescer como ser humano. Nada de se deixar ficar nas travas e repressões de antigamente.

**Aquário:** Libertar-se de situações familiares pode ser o começo de uma nova condição familiar, mas também de novas experiências para o seu crescimento como ser humano.

**Peixes:** Mudanças no cotidiano, em sua casa ou na cidade em que mora podem abrir o espaço necessário para você ter novas experiências, necessárias ao seu crescimento.

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

PEREIRA ASSISSORA/DIVULGAÇÃO/JC



Jota Quest fará três shows no Auditório Araújo Vianna neste final de semana

## MÚSICA

# VIAGEM SENSORIAL E FUTURISTA

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Em celebração a seus 25 anos de história, a banda de pop rock Jota Quest desembarca em Porto Alegre para realizar três shows no Araújo Vianna (Avenida Osvaldo Aranha, 685), com datas na sexta, sábado (ambas às 21h) e domingo (às 20h).

Os ingressos para o primeiro dia já estão esgotados. Entradas para os shows de sábado e domingo estão à venda no Sympla, na Loja Planeta Surf do Bourbon Wallig e no local do show, com pagamento somente em dinheiro. Os valores vão de R\$ 110,00 até R\$ 440,00.

Denominada *Jota 25 - De Volta ao Novo*, a turnê propõe aos fãs uma “viagem no tempo” pela trajetória musical do grupo, reativando memórias e emoções, a partir de experiência audiovisual sensorial e futurista. No palco, a banda irá executar 25 canções que fizeram sucesso nas últimas décadas, desde faixas do primeiro álbum, como *As Dores do Mundo*, até as mais recentes, como *A voz do coração* e *Imprevisível*, além da recém lançada *Te ver superar*. Estas últimas integram o 10º álbum de estúdio do grupo, em fase de finalização, e com previsão para ser lançado ainda este ano, com canções que instigam o olhar para “o

universo interior, de forma a refletir na nossa vida exterior”.

Com a mesma formação desde sua criação em meados dos anos 1990, os mineiros Rogério Flausino (vocal e violão), Marco Túlio Lara (guitarra e vocal), PJ (baixo), Paulinho Fonseca (bateria) e Márcio Buzelin (teclados) ainda prometem um momento “livre” onde devem tocar “alguma música eleita na hora e que tenha a ver com o lugar (do show)”, comenta o tecladista Buzelin.

“Esse repertório é exatamente o que catalisa a história de nós cinco com o público. É como se fosse a trilha sonora de cada fase, cada momento”, reforça. “Resgatamos desde nosso início - a gênese musical da banda, onde tudo era só um sonho - até hoje, mais de 25 anos depois, e novamente em Porto Alegre, onde tivemos o nosso primeiro contato de sucesso com o público fora de Belo Horizonte, nossa cidade natal.”

Ele destaca que esta é uma das “inúmeras” boas memórias do grupo em suas passagens pela Capital gaúcha. “Tocamos no Bar Opinião em nossa primeira vez no Rio Grande do Sul. Foi incrível e muito marcante: nos emocionamos muito, pois não sabíamos que estávamos tão bem longe de Minas Gerais. Foi uma surpresa linda.”

Outra lembrança marcante, segundo ele, tem a ver com a gra-

vação do DVD *Até Onde vai*, realizada no Anfiteatro Pôr do Sol. “No dia da gravação, aconteceu um ciclone que derrubou todo o nosso cenário. Insistimos e conseguimos fazer no dia seguinte. Este DVD é muito bonito e foi muito suado de sair. Toda mídia gaúcha sempre nos ajudou muito e apoiou bastante. Temos grandes e verdadeiros amigos em Porto Alegre”, reforça o tecladista.

O vocalista Rogério Flausino, por sua vez, sublinha a importância da comemoração musical e artística deste final de semana. “Mais que celebrar os 25 anos do nosso primeiro álbum, queremos celebrar a vida. Tantas coisas já aconteceram na nossa caminhada e continuamos por aqui, juntos, fortes e unidos.”

Antes de subir no palco do Araújo Vianna neste final de semana, a atual turnê da Jota Quest passou por São Paulo e Rio de Janeiro. “Ainda iremos pra Brasília, Curitiba, Belo Horizonte, Vitória, Fortaleza, Belém e vários outros lugares”, afirma o tecladista. “E, quem sabe, com essa repercussão boa que está gerando, por termos que abrir mais uma data no Araújo Vianna (domingo), possamos fazer a segunda rodada em 2023 já com um upgrade e mais novidades”, avalia.

Sobre as mudanças e evoluções da banda nestes 25 anos, Bu-

zelin afirma que “assim como um ser humano, um indivíduo ou uma sociedade tende a crescer, amadurecer e aprender, ressignificando vários pontos da história”. “Acho realmente que o Jota Quest, hoje, está na sua melhor fase, pois estamos muito ativos no quesito criativo. Estamos maduros como artistas e com muita experiência e vontade de crescer mais em todos os sentidos”, anima-se.

O tecladista explica que, por conta deste amadurecimento, esta é a primeira vez que o conjunto concordou em inserir uma equipe para auxiliar na criação do conceito, repertório, identidade visual e marketing dos shows, além de contribuir com a direção geral. “Entramos de cabeça, apesar do desconforto em entregar nosso filho para outro ajudar a cuidar”, ri o artista.

Buzelin observa que o resultado foi além do esperado, por conta da “qualidade profissional e pessoal das pessoas envolvidas, dos grupos criativos, o espírito de cooperação” e da vontade de aprender e de superar o já conquistado, por parte de todos os integrantes da Jota Quest. “Isso tudo foi aplicado em uma tecnologia, que resultou nesse show. A ideia é mostrar que a química que existe entre a banda, tudo que está em torno dela e o público, gera uma explosão potente... Fica difícil falar sobre, mas

creio que de todas as nossas turnês, essa é a mais bem preparada, em 360 graus.”

“Esta série de shows será seguramente um passo à frente nos espetáculos da banda”, afirma o diretor geral do espetáculo, Fábio de Lucena. “Unindo criatividade e tecnologia estamos buscando criar uma experiência audiovisual realmente inédita que, esperamos, de coração, vai estar à altura de todo amor destes cinco caras pela banda e de toda a gratidão deles por seus fãs.”

Tudo isso, é claro, em favor da sinergia entre músicos e fãs, do palco para a plateia e vice-versa. “Tudo é energia quando estamos os cinco em cima do palco, e com o público ali presente, conosco. Começa a troca e a ebulição acontece”, revela Buzelin.

Com direção criativa de Rafael Conde e roteiros de Eduardo Rios, o novo show terá produção audiovisual do Studio Curva (SP) e cenários de Zé Carratu. A direção musical será do próprio grupo, em parceria com o músico e produtor Renato Galozzi. Dividido em três atos - sólido, líquido e gasoso - em referência aos estados físicos da matéria, o espetáculo promete ser uma experiência “explosiva” que, segundo o material de divulgação da banda, “certamente irá marcar o início de um novo ciclo artístico” da Jota Quest.

## fechamento

### ► Sinpasul

O Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Embalagens e Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Rio Grande do Sul (Sinpasul), empossou ontem os membros da nova diretoria para a gestão 2022/2025, liderada pelo empresário Walter Rudi Christmann, que foi reeleito.

### ► Fecomércio-RS

Com o tema "Eleições 2022: o que vem pela frente?", a Fecomércio-RS leva a Farroupilha a próxima edição do Giro Pelo Rio Grande, evento que retorna ao formato presencial. O encontro está marcado para acontecer no dia 28 de julho, às 18h30, na sede do Sindilijas Farroupilha. A atividade será conduzida pelo cientista político Fernando Schuler, pelo consultor econômico da Fecomércio-RS Marcelo Portugal e pelo gerente de Relações Governamentais da entidade Lucas Schifino.

### ► IPC-S

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) arrefeceu em todas as sete capitais pesquisadas na terceira quadrissemana de julho, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O índice cheio recuou 0,44% na terceira leitura do mês. A FGV apurou alívio da inflação em Brasília (1,51% para -0,23%), Belo Horizonte (0,36% para -0,60%), Salvador (0,19% para -0,71%), Recife (0,14% para -0,58%), Porto Alegre (0,45% para -0,05%), Rio de Janeiro (-0,45% para -0,95%) e São Paulo (0,00% para -0,39%).

### ► General Motors

A General Motors (GM) teve lucro líquido de US\$ 1,69 bilhão no segundo trimestre de 2022, valor 40% menor do que o ganho de US\$ 2,84 bilhão apurado em igual período do ano passado, segundo balanço. A receita da GM teve expansão anual de 5% no trimestre, a US\$ 35,76 bilhões, superando o consenso de US\$ 33,18 bilhões.

### ► Criptomoedas

O Nubank alcançou 1 milhão de clientes na compra de criptomoedas no Brasil. A marca foi atingida menos de três semanas após a experiência, anunciada na primeira semana de maio, ser disponibilizada para toda a base de usuários no país no fim de junho.

### ► iFood

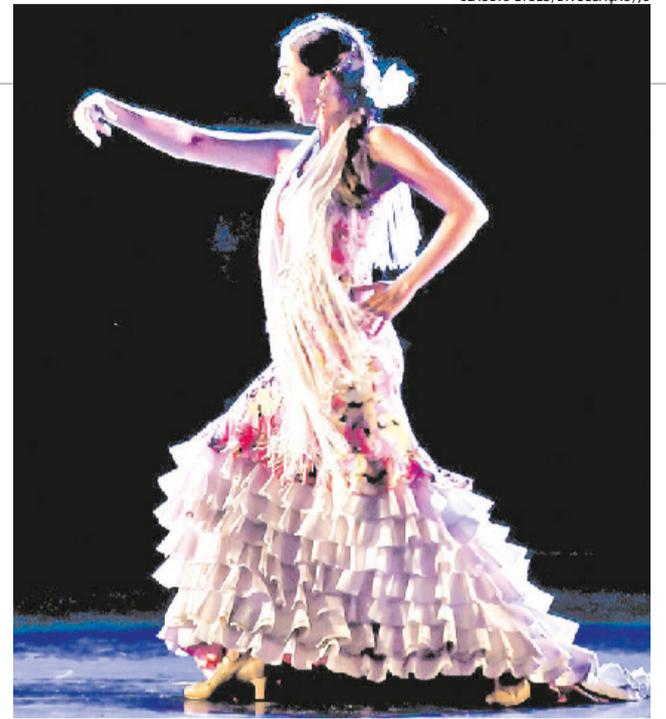
O iFood anunciou investimento na startup gaúcha Anota AI, especializada em atendimento automatizado integrado às redes sociais. O aporte, que não teve o valor divulgado, tem como objetivo apoiar os planos de expansão de mercado e clientes da investida. Inicialmente, a inteligência artificial da Anota AI foi criada para atender via WhatsApp, mas agora é integrada ao Instagram e ao Messenger.

## em foco

A Cia de Dança Tablado Andaluz apresenta nesta sexta-feira, às 20h no Teatro Unisinos de Porto Alegre (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.600) o espetáculo

### Ay, Flamenco!

que integra a programação do No Palco dentro do calendário do projeto Arte & Cultura da Unisinos. A entrada é gratuita mediante preenchimento de formulário online no site da universidade. Com direção geral de Andréa Franco e direção musical de Pedro Fernández, o show é fruto maduro da pesquisa e do fazer diário de cada integrante, tanto bailarinos quanto músicos. A obra aborda elementos como drama, força, ritmo pulsante, energia e beleza que formaram a arte e cultura flamenca desde os anos de 1700. Cada solista empresta um pouco de si, de suas técnicas, de sua estética de baile e de suas emoções na interpretação de cada "palo" (ritmo).



CLAUDIO ETGES/DIVULGAÇÃO/JC

Retomando a rotina de apresentações presenciais, o cantor, compositor e instrumentista

### Gelson Oliveira

apresenta nesta quinta-feira, às 18h30min no projeto Mistura Fina, o show Trajetória. Nesta performance, adaptada para o formato voz e violão, o músico gaúcho mostra um repertório com obras relevantes de sua carreira. Com entrada gratuita, a apresentação acontece no Foyer Nobre do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro s/nº). Na setlist do espetáculo, Oliveira, que já criou obras para televisão, cinema, dança e teatro, interpreta canções de seus álbuns, sejam eles solos ou em parcerias com colegas, gravados ao longo de sua longa caminhada musical que, em 2022, completa 43 anos. Nomes como Nelson Coelho de Castro, Bebeto Alves, Antonio Villeroy, Paulo Moura e Gilberto Gil, estão na extensa lista de artistas com quem ele já gravou e dividiu o palco. Entre as distinções recebidas pelo músico, constam o Troféu Açorianos de Música de Porto Alegre, o Prêmio Sharp e o Prêmio Fiat de Música.

Nesta quarta-feira, às 21h, o Espaço 373 (Comendador Coruja, 373) será palco do lançamento de Fragmentos, primeiro álbum do guitarrista

### Edu Xavier.

O disco encerra um longo ciclo de composições, estabelecendo diálogos entre o jazz, a música brasileira e latina. Edu terá a companhia de Caio Maurente (contrabaixo), Cristian Sperandir (piano) e Gustavo Laydner (bateria). Na sexta-feira, por sua vez, o cantor e compositor Loni Seixá lidera o show Grande Chico, trazendo releituras de clássicos de Chico Buarque. Ingressos para as duas apresentações, com valores a partir de R\$ 35,00, à venda pelo Sympla.



MARIAN STAROSTA/DIVULGAÇÃO/JC

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

A jornada será de intensa variação de nuvens que irá alternar com aberturas de sol no Estado. O padrão de temperatura deverá seguir acima do normal nesta época do ano e com sensação de abafamento, sobretudo, na Metade Oeste. Por outro lado, nos Campos de cima da Serra, sob efeito da altitude, o dia irá começar com frio de inverno, mas terá aquecimento à tarde. O vento predomina do quadrante Norte com intensidade fraca. A partir de amanhã o tempo muda com o avanço de uma nova frente fria, com expectativa de chuva e frio.



### Porto Alegre

O dia poderá começar novamente com nuvens baixas ou mesmo nevoeiros com redução de visibilidade na Capital e nos arredores. Ao longo da tarde o sol predomina, mas as nuvens deverão seguir presentes. A temperatura fica amena e o vento fica calmo de Norte.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado



Domingo



Segunda-feira